

1 **ASSEMBLEIA ORDINÁRIA**

2 **Ata nº. 04/2013**

3 Aos seis dias do mês de fevereiro de dois mil e treze, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária na  
4 sede do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Porto Alegre, sito Travessa  
5 Francisco Leonardo Truda, nº 40, 14º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação do Presidente André Luiz da  
6 Silva Seixas, e na presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL/ATENDIMENTO DIRETO**: Jarbas  
7 Souza Gonçalves – **Associação Comunitária Loteamento Progresso – ACOLP**; André Luiz da Silva Seixas –  
8 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso**; Adroaldo Venturini Barboza – **Associação de Moradores Jardim**  
9 **Ipiranga**; Joel Lovato – **Instituto Leonardo Murialdo – ILEM**; e Dalva Franco – **Instituto Pobres Servos da Divina**  
10 **Providência – IPSDP. CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL/ATENDIMENTO INDIRETO**: Eliete  
11 Cristina Dornelles Barreira e Vanessa Dias Santos – **Associação Cristã de Moços do Rio Grande do Sul – ACM**;  
12 Cristiane Pereira Lacerda – **Associação das Creches Benéficas do Rio Grande do Sul – ACEBERGS**; Marcos  
13 Jaboski – **Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio**; Jorge Roberto do Santos – **Rede de Integração e**  
14 **Cidadania – RINACI**; e Mara Verlaine Oliveira do Canto – **União das Associações de Moradores de Porto Alegre**  
15 **– UAMPA. CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Carlos Fernando Simões Filho e Fernanda Costa Pinto –  
16 **Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local – SMGL**; Rogério Portanova Leal –  
17 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; Deise Lentz – **Secretaria Municipal da Saúde – SMS**; e Márcia Cristina  
18 Bernardes Silveira – **Secretaria Municipal dos Direitos Humanos – SMDH. DEMAIS PRESENTES**: Carlos  
19 Alberto Luz – **Gerente CMDCA/FUNCRIANÇA**; e Cláudia Lopes – **Assessoria Técnica do CMDCA. PAUTA: 1 –**  
20 **Leitura da Planilha da Plenária Anterior e Solicitação de Complementação de Ata; 2 – Debates e Deliberações:**  
21 **Comissões, Finanças, Políticas e Reordenamento; 3 – Informes.** Após assinatura da lista de presenças o Sr.  
22 Presidente André Luiz da Silva Seixas deu início aos trabalhos (*Quorum às 14h10min*). **ANDRÉ LUIZ DA SILVA**  
23 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA**: Boa tarde. Vamos ler a  
24 síntese da última ata e depois vamos para as comissões. **1 – LEITURA DA PLANILHA DA PLENÁRIA**  
25 **ANTERIOR E SOLICITAÇÃO DE COMPLEMENTAÇÃO DE ATA. CLÁUDIA LOPES – Assessoria Técnica**  
26 **do CMDCA: (Leitura da Síntese da Ata nº 03, de 23/01/2013). CONSELHEIRA MARA VERLAINE OLIVEIRA**  
27 **DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA**: Eu tenho uma ressalva. Quando  
28 tu leste que a entidade precisa de elevador, porque tem 14 andares, são 04 andares. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA**  
29 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA**: Aprovada com a ressalva?  
30 Alguém contra? **APROVADA**. Vamos passar para as comissões. **2 – Debates e Deliberações: Comissões, Finanças,**  
31 **Políticas e Reordenamento. CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina**  
32 **Providência – IPSDP**: Na Comissão de Reordenamento conseguimos realizar uma visita hoje, uma instituição que na  
33 segunda-feira foi visitada, mas o motorista não conseguiu localizar. O Jarbas pode relatar a situação.  
34 **CONSELHEIRO JARBAS SOUZA GONÇALVES – Associação Comunitária Loteamento Progresso**: Foi na  
35 última quarta. Nós, juntos com o motorista, não conseguimos localizar o endereço, ligamos para a instituição, mas  
36 dava como não existente. Então, retornamos hoje e achamos o endereço. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO –**  
37 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP**: É a **INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL OS**  
38 **PEQUENINOS DA MÃE CRECHEIRA**, na rua Engenheiro Ludolfo Boer. Visitamos e verificamos que a  
39 instituição é uma casa de dois pisos, está fazendo adequações do espaço, nós vimos que com os recursos que ela tem  
40 hoje está bem adequado, o banheiro infantil adequado, com vaso sanitário e pia para crianças, com box para a  
41 necessidade de um banho. Nós chegamos era quase 11h30min, as crianças estavam almoçando, o refeitório era  
42 adequado para a faixa etária. Os bebês estavam no berçário sendo alimentados em pratinhos e talheres individuais,  
43 alguns já estavam dormindo, já tinham se alimentado. Nós observamos as crianças muito tranquilas, bem limpas, bem  
44 cuidadas. O espaço é bem simples, mas bem decorado, de maneira lúdica e pedagógica, com letrinhas e desenhos  
45 coloridos para as crianças. Isso é no andar, que é no nível da rua, porque depois desce, a casa tem dois pisos, mas é  
46 abaixo do nível da rua. Eles estão adequando duas salas nos fundos para atender crianças, tinha o refeitório, eles têm  
47 uma biblioteca bem simples, mas a gente viu a preocupação de ter a biblioteca. Eles estão organizando uma  
48 brinquedoteca. Eles também têm um pátio coberto para nos dias de chuva as crianças brincarem ali. A questão de  
49 segurança, grade, onde tem escada colocaram uma grade em todo o espaço, para as crianças não terem o risco de cair,  
50 grade nas janelas também. Nós vimos uma preocupação de fazer e fazer bem feito, nós até demos uma orientação de  
51 televisão na salinha do maternal, nós sugerimos que eles pendurassem, não deixassem tão próximo das crianças. A  
52 cozinheira estava uniformizada de toca, bem simples, mas cheirosa. Nós até estávamos brincando que o único ponto  
53 negativo é que não nos convidarem para almoçar, porque era muito bem feitinha, a gente via que as crianças estavam  
54 gostando de estar ali. Tem uma cozinheira, hoje estava atendendo uma educadora para o berçário, um educador para o  
55 maternal, a pedagoga, que é a vice-presidente da instituição também. Ela estava auxiliando porque a auxiliar da  
56 educadora não foi trabalhar, mas vimos a preocupação de estarem observando tudo. Nós perguntamos de onde vinham

57 os recursos, os pais colaboram com R\$ 130,00 no turno integral e R\$ 70,00 para meio turno. A presidente é  
58 aposentada e coloca recursos na medida em que precisa, alguma coisa ela investe na instituição, a vice-presidente  
59 também. Então, nós vimos uma preocupação de querer crescer. Já encaminharam registro na Saúde e nos bombeiros  
60 também, eles pretendem conveniar com a SMED, vão procurar ver como conseguir esse convênio. E o nosso parecer é  
61 favorável ao registro da instituição e inscrição de Programa Socioeducativo em Meio Aberto para crianças de 0 a 5  
62 anos, nós conhecemos como Educação Infantil. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores**  
63 **da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Pessoal, alguém é contra? Abstenções? Aprovado por unanimidade.  
64 **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Nós temos só  
65 isso. Não sei quem fez mais visitas na outra semana. Hoje foi só esta visita. Também atendemos uma instituição para  
66 dar orientação sobre o estatuto. Ela veio aqui, nós demos orientação, ela vai encaminhar o documento para a gente  
67 visitar e proceder o fluxo. Eu não sei se quem fez visita na semana passada tem parecer. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA**  
68 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Comissão de Finanças tem?  
69 **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do**  
70 **CMDCA:** Nós tivemos um *quorum* muito baixo hoje, mas verificamos um processo, que é aquele que vem dando  
71 polêmica, que é o **INSTITUTO DE CÉLULAS TRONCO**. Então, o que fizemos? Estamos remetendo ao Ministério  
72 Público. É o destino desse processo. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**  
73 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Só para lembrar, é a polêmica daquele processo que passou pelo setor de finanças  
74 da Governança, UPEO e Junta, deu problema, já faz um ano e pouco. A última vez que retornou aqui a gente fez uma  
75 votação e tinha uma proposta do jurídico da Governança que se aprovasse as contas e não liberasse mais verbas. A  
76 instituição esteve aqui conversando com a coordenação e fizeram uma série de colocações, porque eles estão com as  
77 contas trancadas, com os registros suspensos, eles têm verba no Fundo para receber e também outro pedido para  
78 captação. Foi visto que desde o início do processo há problemas, porque eles captaram recursos, só que eles,  
79 teoricamente, não teriam direito a fazer essa captação, mas em algum momento deram para eles e captaram. Bom, no  
80 início, o mesmo setor que aprovou as contas, pela forma que foi gasto, agora está pedindo que aprove, mas ficou a  
81 polêmica, é o inicial que aprova e depois aprova as contas ou não. Tem essa polêmica toda. Só que o mesmo setor que  
82 negou a aprovação, depois solicita a aprovação. Então, ficamos nós em uma sinuca de bico, porque fica para nós  
83 aprovarmos uma coisa que há um ano e meio atrás foi aprovado e agora vem esse despacho do jurídico. Então, estava  
84 na Comissão de Finanças, o encaminhamento era, ou para a PGM, que um procurador dê o despacho, porque a  
85 Governança tem o setor jurídico, que é o Fernando, é o coordenador do setor, mas abaixo dele tem duas procuradoras  
86 setoriais. Então, que a gente enviasse para a PGM ou para o Ministério Público, ficando agora para nós decidirmos  
87 para qual dos dois órgãos vai, para que um dos setores faça toda a consideração e se manifeste, baseado nesse  
88 manifesto, voltando para nós depois. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim**  
89 **Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Tem a questão que eles ainda têm um saldo. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA**  
90 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** É posterior isso, se vai  
91 aprovar ou não. Eles captaram durante um tempo, vinham sendo aprovadas as contas... Quem estava aqui sabe. Em  
92 determinado momento teve uma verificação mais geral das contas, mais densa, aí viram que tinha problemas. E de lá  
93 para cá não conseguiram receber o que tinha no Fundo, enviaram outro projeto e está suspenso. Só que hoje a gente  
94 viu que tinha um erro de origem e eles não poderiam captar porque eles têm registro. Então, a sugestão era, ou PGM,  
95 ou Ministério Público. Então, cabe a nós vermos se acatamos a proposta da Comissão de Finanças e ver para qual  
96 órgão encaminhamos. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** A constituição  
97 dessa instituição, é uma fundação? **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**  
98 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Instituto. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo –**  
99 **ILEM:** Eu fico pensando nisso em função ao Ministério Público. Se fosse fundação é dado para mim que deveria ser  
100 Ministério Público. Agora, enquanto entidade do terceiro setor, um instituto, é uma pendência que é também problema  
101 nosso, porque já damos a aprovação, não sei como isso vai repercutir e como isso vai voltar. **ANDRÉ LUIZ DA**  
102 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** É por isso que veio  
103 para cá. **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio:** Se é uma  
104 fundação, para mim é dado, bom, é um problema do Ministério Público, para eles solucionarem, se tem pendência,  
105 prestação de contas, valores já captados, como faz e como não faz, mas, simplesmente, fez o registro aqui, a gente  
106 aprovou uma captação para eles... **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**  
107 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Nós achamos que o melhor é passar para a PGM. Mais alguém quer falar?  
108 **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Os órgãos fiscalizadores das  
109 entidades, é bom deixar claro a função dos órgãos fiscalizadores. Seria o encaminhamento para o Ministério Público,  
110 no meu entendimento, no caso de denúncia ou algo assim. Como tem vários atos do Conselho dentro, eu olhei o  
111 processo, como o Presidente coloca, foi aprovado o projeto, o Conselho autorizou a entidade a captar. Teve o problema  
112 da prestação de contas, houve uma tomada de contas especiais nesse processo, está lá. Em um primeiro momento foi  
113 para a Junta, que acolheu as contas da entidade, quando veio para o Conselho não foram acolhidas. Eu só coloco que

114 se remetermos ao Ministério Público o Conselho vai ser chamado no Ministério Público para, inclusive, justificar todas  
115 essas questões administrativas que ocorreram. Eu não sei o que a comissão tirou, mas qual seria a finalidade de  
116 encaminhar, ou para o Ministério Público, ou para a Procuradoria, precisaria ter bem claro, porque o certo seria para a  
117 Procuradoria, porque o Procurador vai dizer: “O que vocês querem, afinal?” A gente tem casos que foram para lá, por  
118 exemplo, a Resolução nº 118, e a Procuradoria-Geral mandou de volta para a Secretaria para que fosse analisado  
119 dentro do âmbito da Secretaria, porque têm as procuradorias setoriais. Só estou fazendo essa colocação para ver a  
120 efetividade desse encaminhamento. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim**  
121 **Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** É uma dificuldade que a própria Prestação de Contas teve para fazer, para  
122 comprovar, de acordo com o projeto inicial. É isso, nós aqui não temos condições de assumir um parecer e essas são as  
123 duas instâncias que a gente teria, que talvez tenham uma clareza maior para esse encaminhamento. Realmente, tem  
124 uma dificuldade, houve até a solicitação de devolução. **CONSELHEIRA ELIETE CRISTINA DORNELLES**  
125 **BARREIRA - Associação Cristã de Moços do Rio Grande do Sul – ACM:** Na verdade, este processo no ano  
126 passado já foi analisado pela Comissão de Finanças e foi feito um encaminhamento para o Ministério Público. Em  
127 algum momento não foi encaminhado, ele ainda está na Comissão de Finanças para analisar. Foi feita a mesma  
128 análise do ano passado. Só para contribuir. Ele voltou para a comissão, não deu sequencia. Nós já tínhamos  
129 conversado com a Sra. Patrícia, que é do instituto, veio aqui, conversou com os conselheiros. Enfim, a decisão da  
130 plenária foi que fosse ao Ministério Público. **CARLOS ALBERTO LUZ – Gerente Administrativo do**  
131 **CMDCA/FUNCRIANÇA:** O que tem, na verdade, no processo? É a devolução do dinheiro e a suspensão do registro.  
132 Eu queria colocar qual a efetividade de ir ao Ministério Público, só a efetividade. Por quê? Dentro do Município, desde  
133 que aconteceu aquela situação com o Instituto Ronaldinho, houve uma mudança na legislação dentro do Município,  
134 que propicia o quê? Se o Conselho definir pela devolução, nunca foi encaminhado porque sempre alguém dizia que  
135 ainda não, alguma coisa assim. Se o Conselho definir pela devolução do dinheiro, a primeira coisa, tem que fazer o  
136 processo de notificar a entidade, dar um prazo para ela devolver o dinheiro. Se ela não devolver o dinheiro esse  
137 processo é encaminhando, dentro da Secretaria, porque quem administra o dinheiro é a administração, é encaminhado  
138 para a Secretaria e é constituída uma comissão especial dentro do Poder Público. Se essa entidade não devolver o  
139 recurso vai ser inscrita na dívida ativa. Quer dizer, isso tudo é administrativo, é por isso que eu estou comentando, se  
140 já há uma definição sobre isso, a não ser que se faça um encaminhamento para o Ministério Público para fiscalizar a  
141 entidade. Seria outro encaminhamento. Vocês entendem? A questão da devolução do dinheiro é interna, o Município  
142 tem a capacidade de fazer isso. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina**  
143 **Providência – IPSDP:** Presidente, só um esclarecimento, eu não li o processo, mas o motivo dela devolver o dinheiro  
144 é por má aplicação ou por remuneração de diretoria? **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**  
145 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Por gasto inadequado. **CONSELHEIRA DALVA**  
146 **FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Eu acho que é um que nós analisamos, por  
147 esse motivo que foi encaminhado ao Ministério Público, por disponibilizar recursos para deslocamento de membro da  
148 diretoria. Por isso que foi encaminhado para o Ministério Público, porque toda instituição sabe que não pode nem  
149 remunerar e nem disponibilizar recursos financeiros para deslocamento da sua diretoria. Esse foi o motivo pelo qual a  
150 plenária encaminhou ao Ministério Público. **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do**  
151 **CMDCA/FUNCRIANÇA:** É que não está evidente. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres**  
152 **Servos da Divina Providência – IPSDP:** A minha sugestão é ver a ata desse encaminhamento. **ANDRÉ LUIZ DA**  
153 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Na verdade, a  
154 intenção é que tivesse o parecer de um procurador para a gente se embasar, porque no setor de contas, indo e voltando,  
155 indo e voltando, estava muito confusa a coisa. E alguns pareceres foram dados depois, não aprova, depois libera.  
156 Então, a ideia é ver qual o encaminhamento que deve ser dado. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA –**  
157 **Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Posso continuar? Não é o caso de  
158 aprovação, mas de encaminhamento para onde deva caminhar. Só como sugestão, nós tivemos a terceira reunião para  
159 trazer para a plenária, mas nem todos têm o conhecimento, não têm uma ideia definida não só do processo, como o  
160 próprio encaminhamento do projeto. Eu estou sugerindo, caso a gente não entre em um consenso, que tivesse uma  
161 reunião extraordinária só para tratar disso, porque isso envolve a devolução do valor. Então, não é só a aprovação da  
162 conta, não é só a continuação, a permissão que essa entidade continue captando recurso, mas, também, essa devolução,  
163 que na visão da diretora deles acha que já fez a defesa e comprovou. Então, a cada dia se acrescenta mais elementos.  
164 **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Coordenação Política e**  
165 **Governança Local – SMGL:** Só um apontamento para nós, nós só sobre esse caso, mas sobre outros que vêm  
166 acontecendo. É verificar quando que foi dada a entrada desse recurso a mais que ela teria direito, se nós já tínhamos  
167 suspenso o registro dela quando esse recurso entrou, se o nome da entidade ainda estava no site para receber essa  
168 destinação. Tudo isso vai somando para que a gente chegue a uma definição do que deva ser feito. **ANDRÉ LUIZ DA**  
169 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Eu acho que é  
170 consenso de mandar para a PGM, com um ofício, explicando os motivos do processo e o que a gente solicita a eles. É

171 isso? **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Eu ainda  
172 sugiro que a gente resgate as atas que trataram desse assunto para subsidiar a PGM o que nós já discutimos. Isso já  
173 veio para a plenária, já foi discutido em mais de uma reunião. Então, vai subsidiar a PGM do que nós pensamos e  
174 dissemos e o que ele vai ler no processo. É importante terem acesso a essas atas do Conselho para saber o que já foi  
175 discutido. **CONSELHEIRA MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de**  
176 **Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** Mas é um parecer dele. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto**  
177 **Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Tudo bem, mas se ele tiver acesso ao que nós discutimos ele pode ter  
178 outra linha dentro do que nós pensamos ou não. Ele pode dizer que nós estamos totalmente errados e nos embasar.  
179 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**  
180 Pode ser, podemos procurar nas atas e colocar no ofício. É isso? **ADROALDO VENTURINI BARBOZA –**  
181 **Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Era só isso. Outros processos nós  
182 deixamos de analisar por ausência de integrantes da Comissão de Finanças. Foi falta de *quorum* mesmo, fazemos até  
183 um apelo para que os companheiros se façam presentes. Nós tínhamos a Federação Espírita, que era só uma adequação  
184 para que a instituição fizesse a adequação do seu projeto, mas não demos continuidade porque faltou *quorum*. **ANDRÉ**  
185 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Baseado  
186 nesse assunto, quando nós discutimos as datas, as reuniões, se ia permanecer nas quartas, se ia ter outros dias, toda  
187 aquela discussão, inclusive, tinha a questão das saídas de tripartites, das comissões para visitas, tinha a possibilidade  
188 de ter outros dias, também fazer com dois membros. Qual o problema que se viu hoje? É que os pareceres quando estão  
189 sendo dados são extremamente simples, ou praticamente não tem informações suficientes ali. Hoje tinha dois membros  
190 na comissão, depois a gente se juntou, mas, por exemplo, no processo da Federação Espírita tinha dados que eles  
191 pediram adequação que, na realidade, eles adequaram, mas não estava escrito outros dados maiores para poderem os  
192 dois membros analisarem se era aquilo que estava faltando ou não. Em outros processos também, tu pegas:  
193 “Solicitamos tal coisa”. Se os conselheiros que estava na última reunião não estiverem na próxima, não mandarem  
194 seus suplentes, alguma coisa assim, se não estiver todo mundo inteirado, não dá para usar a última avaliação. Então,  
195 para nós, todas as comissões, tentamos fazer um parecer mais escrito e não tão simples, para que na próxima reunião  
196 a gente possa usar aquilo como base. **CONSELHEIRA CRISTIANE PEREIRA LACERDA – Associação das**  
197 **Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACEBERGS:** É até o caso da coordenação de uma instituição que  
198 estava aqui, porque foi chamada pela comissão e nós não tínhamos subsídio para tratar com a coordenação.  
199 **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do**  
200 **CMDCA:** Aí a importância de um coordenador na comissão. Para esclarecer melhor, a pessoa que fez a proposição  
201 não comparecer hoje, aí ficamos sem subsídio. **CLÁUDIA LOPES – Assessoria Técnica do CMDCA:** Hoje  
202 iniciamos um trabalho que estamos planejando desde a gestão anterior, da assessoria técnica acompanhar as  
203 comissões. Hoje nós nos reunimos com a Comissão de Reordenamento, com a Comissão de Políticas, com a Comissão  
204 de Finanças não deu tempo, para podermos aprimorar a questão do parecer, para termos um parecer mais técnico,  
205 mais claro. Inclusive, trouxemos a sugestão da Comissão de Reordenamento de termos um roteiro de visitas. Então,  
206 estamos pensando nessas transformações, na medida em que formos acompanhando vamos qualificando o trabalho das  
207 comissões. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**  
208 **CMDCA:** Mais alguém para falar sobre esse assunto? Vamos continuar na Comissão de Reordenamento?  
209 **CONSELHEIRO JARBAS SOUZA GONÇALVES – Associação Comunitária Loteamento Progresso:**  
210 Continuando com as visitas do dia 30/01, na parte da tarde, eu e a Conselheira Bete fomos visitar o **GRUPO SOCIAL**  
211 **CULTURAL CANTA BRASIL.** Fomos até o local e encontramos a Sra. Nora Nei. Processo, esse é o assunto da  
212 instituição que tem a matriz em Canoas, está abrindo uma filial em Porto Alegre. A Sra. Nora Nei estava tomando  
213 conta da casa, limpando, que se diz proprietária dessa casa, desse imóvel, firmando que tem um contrato de promessa  
214 de compra e venda com a instituição, que está sendo transferida a propriedade dela para a instituição, inclusive, parece  
215 que ela vai trabalhar na instituição, mas o imóvel no momento se encontrava vazio, não tinha nada. Ela estava  
216 limpando, preparando para alguma coisa o ambiente. Ela relatou também a realização de uma parceria com a creche  
217 que vem sendo mantida pelo Hospital Mãe de Deus, que tem algumas crianças que estão em espera. Como não tem  
218 outra próxima parece que ela ia atender essas crianças ali. Nós pedimos a lista dessas crianças para ela, para que ela  
219 trouxesse o comprovante da operação, de compra e venda desse imóvel, que vai constar o endereço, agora com o nome  
220 da instituição, e a lista dessas crianças. No momento as instalações são precárias, apenas dois banheiros, três salas, que  
221 não têm forro, um telhado simples. Nós a notificamos e pedimos que trouxesse essa documentação aqui no CMDCA.  
222 Essa foi uma das visitas. O outro foi o **CENTRO DE UMBANDA REINO DA MÃE OXUM.** Nós fomos até o local  
223 e encontramos a Dona Maria Faustina, que é a presidente da instituição. Ela relatou referente ao trabalho que ela faz,  
224 não que ainda seja com crianças. Ela disse que faz uma distribuição de ranchos uma vez por mês, com atividades, ela  
225 disse que tem atividades com umas 100 crianças, é uma festa e ela distribui cestas básicas. Ela não sabe informar  
226 maiores dados, porque parece que é uma filha dela que tem a intenção de trabalhar com criança e adolescente. A gente  
227 constatou que realmente é uma casa de umbanda, não tem uma estrutura adequada. Ela está pedindo registro aqui.  
228 **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Nós vamos votar

229 as instituições por bloco? O parecer é de não registro? **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**  
230 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Termina de ler e depois fazemos uma a uma.  
231 **CONSELHEIRO JARBAS SOUZA GONÇALVES – Associação Comunitária Loteamento Progresso:** Tem o  
232 **CENTRO ESPÍRITA CASA AZUL**, quando chegamos lá parecia uma casa abandonada, nós encontramos o Sr.  
233 Alceu Guedes, ele é o diretor tesoureiro da instituição, que nos comunicou que a instituição está fechada, não está mais  
234 atendendo. Nós pedimos que ele trouxesse um documento formal ao CMDCA, ele ficou de vir para fazer isso. São  
235 essas três. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**  
236 **CMDCA:** Quanto à questão da Casa Azul, que estava fechada e o diretor informou que não estão mais atendendo, o  
237 parecer é de não registro. Quem concorda levante a mão. Quem discorda? Abstenções? **APROVADO** por  
238 unanimidade. A Canta Brasil, que a filial é em Porto Alegre, não está em funcionamento, não tem nada resolvido, não  
239 tem a mínima condição. **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda -**  
240 **SMF:** Eles são registrados. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso**  
241 **e Presidente do CMDCA:** Não, eles têm registro no Conselho de Canoas, eles pedem registro aqui para abrirem a  
242 filial em Porto Alegre. **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda -**  
243 **SMF:** Mas não seria registro de programa aqui? **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da**  
244 **Divina Providência – IPSDP:** Instituição não governamental, conforme diz o estatuto, instituição não governamental  
245 tem que se registrar no Conselho de Direitos e inscrever seu programa, mesmo que venha a executar um programa por  
246 determinado período. A governamental sim só registra, só inscreve o programa, mas qualquer inscrição que venha a  
247 fazer um ação no Município de Porto Alegre pode ter registro em todos os conselhos da região metropolitana, ela tem  
248 que fazer registro conosco também. O registro em outro conselho não inviabiliza que tenha aqui conosco, pelo  
249 contrário. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**  
250 **CMDCA:** O parecer é de negar o registro? **CONSELHEIRO JARBAS SOUZA GONÇALVES – Associação**  
251 **Comunitária Loteamento Progresso:** Sim. **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres**  
252 **de Santo Antônio:** O encaminhamento é negar o registro ou aguardar um prazo para trazer a documentação?  
253 **CONSELHEIRO JARBAS SOUZA GONÇALVES – Associação Comunitária Loteamento Progresso:** Eu pedi  
254 que ela trouxesse o comprovante da operação que vai ser realizada em Porto Alegre e a lista das crianças também. O  
255 local está vazio. Nós demos o prazo de uma semana para trazer a documentação. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS**  
256 **– Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Então, se até a próxima reunião não  
257 vier para fazer a adequação... Eu sugiro para as outras visitas termos um formulário de que visitou, se deixou prazo,  
258 para a gente poder dar algum documento para a entidade. Não sei se chegaram a fazer. **CONSELHEIRO JARBAS**  
259 **SOUZA GONÇALVES – Associação Comunitária Loteamento Progresso:** Documentação não. **CONSELHEIRA**  
260 **DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** A comissão tem, colega, o prazo e o  
261 que a gente sempre dá é 30 dias para trazer todos os documentos, senão trouxe a gente indefere, mas temos o  
262 formulário aqui. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**  
263 **Presidente do CMDCA:** A proposta é aguardar, mas eu acho que podia ver se tem um e-mail, telefone, alguma coisa  
264 para tentar entrar em contato para dar o prazo de 30 dias, descontando o que já fez. **CONSELHEIRO ROGÉRIO**  
265 **PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Mais ou menos na linha que a Dalva está  
266 colocando, mas sugerir, a comissão vai, faz a visita, a plenária encaminha para a Gerência Administrativa para  
267 notificar a entidade com base no parecer da comissão, solicitando o que falta, deixando bem claro o que necessita, para  
268 ficar registrado. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**  
269 **Presidente do CMDCA:** Quando não for parecer definitivo para conceder o registro, ou para negar, eu acho que não  
270 tem que vir para a plenária, tem que ficar no âmbito da comissão e a comissão é quem tem que dar os prazos baseado  
271 no próprio formulário de visitas. **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da**  
272 **Fazenda - SMF:** Eu acho que a comissão é de Conselho, não de comissão. A comissão tem que trazer o parecer para  
273 cá e aqui a gente definir ou não. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**  
274 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas se não tiver a documentação vai fazer uma votação para dizer que precisa da  
275 documentação? **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:**  
276 Não digo votação, mas que fique registrado. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**  
277 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas é a comissão quem faz todos os registros de documentação.  
278 **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** A comissão não  
279 traz esse histórico, não tem. É como tu colocaste, a entidade veio aqui e não tinha nenhum registro. **ANDRÉ LUIZ**  
280 **DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas tem a  
281 documentação que chega... **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da**  
282 **Fazenda - SMF:** Se nós fizermos isso através da Gerência fica registrado... **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**  
283 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas isso vai criar... Isso daqui a pouco  
284 vai levar 90 dias. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:**  
285 Presidente, vou mostrar o formulário para o colega, aqui embaixo diz: “Orientado por...” Vai o nome do conselheiro

286 que foi fazer a visita. E tem: “Recebido por...” Quem recebeu na instituição. Isso é assinado, fica uma cópia com a  
287 instituição, com a nossa assinatura, fica uma cópia na pasta do processo, se tem 30 dias a gente retoma aquele  
288 documento, se não trouxer a gente encaminha para indeferimento. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação**  
289 **dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Senão vai burocratizar. **CONSELHEIRO**  
290 **ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Eu nunca participei dessa comissão,  
291 mas trazer para cá para a gente ter conhecimento, para que a gente conheça o que efetivamente a comissão faz lá. Se  
292 existir processo, porque eu estou vendo que está em pasta. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**  
293 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** É antigo. **CONSELHEIRO ROGÉRIO**  
294 **PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Mesmo assim, eu acho que a gente tem que  
295 pegar as pastas e abrir processos. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**  
296 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Nós já tiramos essa proposição, Rogério, o que estava em pasta termina assim, os  
297 novos, depois que tomamos a decisão, eles iniciam com processo. **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA**  
298 **LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Então, mais uma posição, que enquanto estiver em pasta que  
299 venha para a plenária para ficar registrado. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**  
300 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas fica na pasta o registro. **CONSELHEIRO ROGÉRIO**  
301 **PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Essas pastas não têm ordem. **CONSELHEIRA**  
302 **DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Tem ordem, Conselheiro. **ANDRÉ**  
303 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas aí  
304 nós vamos ter que avaliar todas as pastas que passaram pelo Conselho. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO –**  
305 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Uma sugestão de encaminhamento, Presidente, a Comissão  
306 de Reordenamento acho que vai me acompanhar. Convidamos o Conselheiro Portanova para na semana que vem fazer  
307 visita e conhecer como funciona o sistema de encaminhamento. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação**  
308 **dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Tem muitos colegas que também não têm o  
309 conhecimento. **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** É  
310 a questão de documentação dentro do processo da pasta. Como não existia processo e daqui para frente vai começar...  
311 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**  
312 **Dos novos para cá. CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda -**  
313 **SMF:** Isso. Esse passado eu acho que tem que ter um registro. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**  
314 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas aí vai ter que fazer o passado de todas as pastas  
315 que passaram por este Conselho. **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da**  
316 **Fazenda - SMF:** Daqui para frente. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**  
317 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas daqui para frente é do que iniciou como processo. **CONSELHEIRO**  
318 **ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Esse processo que está sendo  
319 analisado... **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente**  
320 **do CMDCA:** Quando nós assumimos no dia 09 nós já tínhamos alguns processos, esses são os que sobraram, o resto  
321 já está como processo. Nós tomamos uma decisão, o que já tinha permanece em pasta, o que entrou vai para processo.  
322 **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Ok, mas esses  
323 que estão em pasta ainda, pelo menos esses têm que vir para a plenária, os que já têm em processo a comissão faz a  
324 visita, entrega o formulário na hora, pega o ok da entidade e anexa no processo. Perfeito! Agora, esses que não têm  
325 processo, que estão sendo feitos em pastas, que está ocorrendo visitas aqui para frente, que tenha que vir para a  
326 plenária. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**  
327 **CMDCA:** Desculpa. Eu acho que a gente acaba indo e voltando nas decisões, nós já passamos por esse tema, não  
328 podemos ficar indo e voltando. Nós já tomamos a decisão em uma reunião anterior que o que estava em pasta  
329 permanece no mesmo fluxo, neste caso aqui, era para ter saído um grupo com quatro conselheiros, acabaram vindo  
330 dois, não tinham conhecimento total do fluxo e não levaram a ficha. A diferença é a seguinte, eles vão passar para essa  
331 ficha que está com a Dalva... **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da**  
332 **Fazenda - SMF:** Então, para encaminhar. Nesse caso, como ele não fez uma entrega formal para a entidade... Fez?  
333 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**  
334 **Não. CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Então, que  
335 seja feita a entrega de um documento formal para a entidade. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**  
336 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Era esse o encaminhamento, de entrar em contato com  
337 a entidade, inclusive, ampliando o prazo para 30 dias. Então, só para voltar, enquanto o processo não estiver  
338 encerrado, ou que tenha condições de ter uma decisão, que fique na comissão, não precisa vir. Está bem?  
339 **CONSELHEIRO JARBAS SOUZA GONÇALVES – Associação Comunitária Loteamento Progresso:** Todo esse  
340 debate a gente vai rever no dia 27, no seminário. A gente vai ver todo o fluxo, como funciona, não funciona, até  
341 acertar algumas coisas. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**  
342 **Presidente do CMDCA:** Vai ter um informe sobre o seminário. Comissão de Políticas. **CONSELHEIRO JORGE**

343 **ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Como o Adroaldo, o nosso *quorum* hoje  
344 foi baixo, nós ficamos com um processo pendente para a próxima. Tem um veio para a plenária, que foi da reunião  
345 passada, a questão da **ACOMPAN**, que entregou um projeto querendo captar recurso para a compra de um terreno. Já  
346 foi votado na gestão passada, esgotado, voltou para a Comissão de Políticas e nós mandamos para a PGM, para um  
347 parecer, que é de acordo com a Resolução nº 50, de acordo com a resolução do CONANDA, tem toda a legislação  
348 aqui. Então, não pode comprar móvel com recurso público, inclusive, tem o parecer aqui, o Secretário assinou  
349 também, o Secretário Busatto, o Fernando, que é o Procurador. Voltou para a Comissão de Políticas, que traz para a  
350 plenária, que de acordo com o parecer jurídico a Comissão de Políticas é desfavorável à aprovação do projeto.  
351 Inclusive, conforme sugestão do Carlos Simões, trouxemos uma cópia do parecer para deixar em cada comissão.  
352 Estava desde setembro de 2012 aqui. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**  
353 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Até porque nós sabemos de algumas cartas para compra, a própria  
354 ACEBERGS falou aqui que há pouco mais de 2 anos estava com uma carta, passaram os 2 anos e não captou, mas era  
355 uma carta de captação para compra de terreno, compra de área. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA –**  
356 **Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Eu acho que ao invés de votarmos  
357 desfavorável, sugiro que fosse para arquivamento. Se mais adiante houver uma continuidade de retomar essa  
358 instituição, se for reconsiderado, não tem como reprovar e daqui a pouco voltar a mesma discussão. **ANDRÉ LUIZ**  
359 **DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas já teve os  
360 encaminhamentos legais. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e**  
361 **Vice-Presidente do CMDCA:** Mesmo assim. Seria arquivado, não seria uma reprovação, um fechamento final.  
362 **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Adroaldo, só  
363 para colocar, o posicionamento que o Fernando coloca é o seguinte: a lei que trata de conveniamento com entidades  
364 não governamentais para subvenções sociais, ela destina recursos para manutenção, reforma, para obra. Quer dizer,  
365 ela coloca claro que é para esse tipo de ação, enquanto a lei não diz que pode para aquisição de imóveis, aquisição de  
366 terrenos, se a lei não fala é porque não pode. A diferença é a seguinte: a lei é bem clara, pode fazer tudo que a lei está  
367 dizendo que pode, aquilo que não está na lei a gente não pode. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto**  
368 **Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Depende do advogado que consegue reverter. **CONSELHEIRO**  
369 **ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Mas busca em juízo.  
370 **CONSELHEIRA MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto**  
371 **Alegre – UAMPA:** Boa tarde. Eu fico muito triste com esse parecer, com essa situação, porque na comissão foi feito  
372 um fundamento muito aprofundado, a gente fez na outra semana. Foi por conta de todo um trabalho que a gente  
373 conhece da ACOMPAN. Não é de hoje que esse pessoal trabalha com criança e adolescente, nós que estamos na ponta,  
374 que trabalhamos com criança e adolescente a gente sabe a dificuldade que se tem. Esse aprofundamento feito foi  
375 justamente para conseguir fazer um comodato com a Prefeitura, sei lá, por algum tempo, mas, infelizmente, a gente  
376 não conseguiu. Eu sou de acordo com o Adroaldo, vamos arquivar neste momento, vamos tentar, vamos conversar.  
377 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**  
378 Mara, é uma questão de lei. **CONSELHEIRA MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das**  
379 **Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** Tudo bem, só quero concluir. Vamos arquivar neste  
380 momento para que a gente possa enquanto Conselho ver uma alternativa ou fazer com que eles possam estar buscando  
381 uma alternativa e não cortar, deixar registrado como que não tem condições, por conta de todo um trabalho que foi  
382 feito, que a gente conhece, que está sendo feito em prol à criança e ao adolescente. Eu entendo as questões legais, nós  
383 temos pessoas justamente para isso, para estar fazendo essa defesa, mas nós como sociedade civil também estamos  
384 aqui neste Conselho para isso, para que a gente possa estar colocando e nos colocando enquanto Conselho até a  
385 exaustão. Não tem mais o que discutir, não tem condições nenhuma, aí sim o Conselho pode dar um parecer final.  
386 **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:**  
387 Complementando o que eu estava falando, assim, é uma lei federal, até mudar isso, realmente, é difícil. Existem outros  
388 caminhos, que a própria sociedade civil conhece, demanda no OP, a região pode demandar no OP. Aí o que acontece?  
389 O Município compra a área e destina para a entidade, a entidade vai fazer o projeto, a associação comunitária vai fazer  
390 o projeto de captação de recurso para construção da entidade. É perfeitamente legal, pode nesse sentido. Fora isso,  
391 realmente, fica difícil. Então, não dá porque é uma lei federal, para fazer uma alteração tem que Sr federal, não é uma  
392 lei municipal, não dá para passar por cima de uma lei federal. Outra modalidade que existe o que é? Se a entidade tem  
393 um captador de recursos, essa empresa que vai doar o recurso para a entidade, ela pode comprar o imóvel e doar para o  
394 Município, através do FUNCRIANÇA, por meio de benefício fiscal. Então, ao invés de entrar com dinheiro, a empresa  
395 vai entrar doando o imóvel para o FUNCRIANÇA, para uso daquela entidade. Nesse sentido pode, vai dar um imóvel,  
396 ao invés de doar o recurso ele doa um imóvel. **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de**  
397 **Integração e Cidadania – RINACI:** Eu concordo, é uma entidade que tem um trabalho e tudo, mas o Procurador  
398 coloca aqui o que o Rogério fala, que é uma lei federal, a nº 4.320, que fala do art. 260, fala da lei complementar do  
399 ECA, que é a 628/2010, fala da resolução do CONANDA, de 21/01/2010. Também da lei complementar do

400 FUNCRIANÇA, a 728, de 17/08/2009, que não pode comprar imóvel, não pode comprar terreno. Eu proponho que a  
401 gente não aprove e depois a entidade entra com outro projeto. Se a gente arquivar o Conselho não vai estar se  
402 posicionando, não está nada e teria que e posicionar, essa é a minha proposta. **CONSELHEIRA MARA VERLAINE**  
403 **OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** Então, eu retorno ao  
404 que estava falando, eu penso que o Conselho pode fazer sim um parecer dentro desse nosso parecer para a entidade.  
405 Por que nós vamos arquivar isso e não vamos mais falar sobre isso? Bom, então, tem que ter um parecer para a  
406 entidade. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**  
407 **CMDCA:** Vai ser dito por que foi negado. **CONSELHEIRA MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO –**  
408 **União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** Que foi negado por isso e aquilo, mas o Conselho  
409 Municipal pode propor que se tenha outras linhas para que consigam chegar. Eu entendo as instâncias, André, mas  
410 entendo também que não dá para deixar aquela entidade lá, cega. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação**  
411 **dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Quando se nega diz por que negou, baseado na lei  
412 tal e tanta. Isso, inclusive, vai servir para toda e qualquer tentativa de processo que entrar para compra de prédio, de  
413 área, de imóvel, que já não vai tramitar, vai direto. Então, quando tiver projetos desse nível, não vai tramitar porque é  
414 ilegal, é inconstitucional. A mesma coisa é o seguinte: o CMDCA aprovou no ano passado uma resolução que passava  
415 para 90 dias a prestação de contas, veio o parecer que é ilegal, são 30 dias. Então, tem coisas que a gente pode tentar  
416 adequar, agora, tem regras, principalmente as federais, que nós ficamos com as mãos atadas. **CONSELHEIRO**  
417 **CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local**  
418 **– SMGL:** A sugestão é a mesma da primeira plenária, vamos colocar as atas do CMDCA no site do  
419 FUNCRIANÇA/CMDCA, enviar para o Fórum de Entidades, porque se as entidades souberem o que foi trabalhado,  
420 vai ler a ata e vai saber. O mesmo para a Comissão de Reordenamento, que tragam fotos, nós estamos na era digital aí,  
421 basta que se faça o registro e traga para cá, que se mostre o que é a entidade, se é um terreiro de umbanda, se é isso, se  
422 é aquilo. Aqui no Conselho já tivemos presidência que tinha entidade, que tinha terreiro de umbanda dentro da  
423 entidade. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**  
424 **CMDCA:** Não pode ser projeto do CMDCA um terreiro de umbanda. Nada contra, mas é ilegal. Eu acho boa a tua  
425 proposta. Então, quando a comissão sair leve o material. **CLÁUDIA LOPES – Assessoria Técnica do CMDCA:** Nós  
426 temos máquina fotográfica. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso**  
427 **e Presidente do CMDCA:** Mais alguém sobre esse assunto? Mais alguma fala? **CONSELHEIRA MARA**  
428 **VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** A  
429 votação. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**  
430 **CMDCA:** Na realidade, eu entendo que não é uma votação, se ela tem problema legal, se a lei veda, não precisa haver  
431 a votação negando ou aprovando o pedido, o pedido é negado por causa da lei federal que tem o despacho lá. Para o  
432 Carlos, para as comissões, quando receberem o processo, no primeiro despacho tem que dizer. **CONSELHEIRO**  
433 **JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Eu não era do Conselho  
434 anterior, esse processo já foi votado, aprovado, mas se deram conta que foram contra a lei, voltou para a Comissão de  
435 Políticas. Então, a gente tem que definir. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**  
436 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** É que já foi para o parecer, voltou. **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO**  
437 **DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Foi mandado para a Comissão de Políticas reavaliar,  
438 nós reavaliamos, fizemos uma carta para a PGM solicitando parecer. Então, acho que agora temos que referendar se  
439 está ok ou não. **CONSELHEIRA MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de**  
440 **Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** A ação da comissão. **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO**  
441 **SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** A plenária tem que decidir se está ok ou não. **ANDRÉ**  
442 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Pessoal,  
443 é concordar com o parecer da PGM, é isso? **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da**  
444 **Divina Providência – IPSDP:** É revogar a aprovação anterior. A votação seria essa. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA**  
445 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Chegou a ter resolução?  
446 **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Tem até a  
447 cópia da ata da reunião do CMDCA aqui, porque se deram conta. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação**  
448 **dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Então, tem que revisar, Carlos, se teve resolução ou  
449 não. **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Não,  
450 está aqui: “Anulamos a votação e retorna para a Comissão de Políticas”. Foi isso que aconteceu. **ANDRÉ LUIZ DA**  
451 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Então, está anulada.  
452 **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Eles votaram  
453 favorável e anularam. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**  
454 **Presidente do CMDCA:** Quando é lá atrás e tem erro de origem, quer dizer, já foi. **CONSELHEIRA DALVA**  
455 **FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Uma sugestão, Presidente, passar esse  
456 parecer, além das comissões, para o servidor que recebe os projetos, quando vier um projeto com essa finalidade nem



457 receber. Não tem nem porque abrir processo, senão vai dar uma falsa esperança para a instituição. Então, nega,  
458 explica. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**  
459 **CMDCA:** A gente tinha aprovado que quando o pessoal receber a documentação para o projeto, já dar uma lida,  
460 porque alguns pré-requisitos são obrigatórios, para não receber projeto incompleto. Então, automaticamente, vai ter  
461 que dar uma lida. Se ver que é compra de terreno, de imóvel, esse tipo de coisa, já informa que não vai tramitar porque  
462 não tem como. **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Só para deixar  
463 registrado, para nós é tranquilo, isso vai ser mais uma atribuição nossa. Isso é tranquilo, que fique registrado em ata, a  
464 gente faz tranquilamente, porque o Conselho nos atribui essa possibilidade. Quando a entidade vem, ela se encaminha  
465 ao Conselho. Então, quando for gritante que é aquisição de imóvel... A única coisa que eu entendo, acho que eu tenho  
466 que dar o recebido e ao mesmo tempo documentar, informar a entidade, dizendo que não vai tramitar no Conselho  
467 tendo em vista a situação tal. Por que eu estou colocando isso? **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**  
468 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Pode já ter um formulário, recebe e ao mesmo tempo já  
469 entrega para ele, que por esse motivo não podemos receber, já entrega. **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente**  
470 **Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Sabe por que eu estou colocando isso? Porque sexta-feira estava na  
471 PGM para responder que está tramitando um processo, e é bom que o Conselho saiba, uma entidade que entrou contra  
472 o CEDICA, contra o Estado, contra a Prefeitura também, tendo em vista que não puderam concorrer. A alegação deles  
473 é que não puderam concorrer no edital do FECA porque o projeto não foi recebido aqui no Conselho. Eles alegam isso,  
474 que vieram entregar e o Conselho não quis receber. Então, olhem como é importante quando vier alguém entregar, nós  
475 justificarmos, não apenas devolver. **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da**  
476 **Fazenda - SMF:** Abre um processo, coloca dentro. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**  
477 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Na hora já entrega para ele a justificativa. Então, está  
478 ok de criarmos um formulário, para quando chegar qualquer tipo de processo, abre, já dá o despacho do parecer,  
479 entrega com cópia de recebimento, também a explicação porque não vai tramitar. Pode ser isso? **CONSELHEIRO**  
480 **ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Eu sugiro que a gente faça uma  
481 resolução e encaminhe para a Gerência Administrativa para que possa cumprir isso. Hoje nós temos uma Gerência  
482 aqui no CMDCA, amanhã é outra. Então, eles têm que ter um parâmetro. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**  
483 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Vocês concordam que a gente tenha  
484 uma resolução dessa forma? **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência**  
485 **– IPSDP:** Uma resolução normativa, né? **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**  
486 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Normativa. Alguém discorda? Abstenções? **APROVADO** por unanimidade.  
487 Mais algum assunto em comissões? Ficou faltando a visita ao IDEST, não é? **CONSELHEIRA DALVA FRANCO –**  
488 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Não conseguimos ir, porque atendemos uma instituição  
489 para dar orientações, saímos para a visita, já era 11h45min quando saímos da instituição. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA**  
490 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Então, que fique para a  
491 próxima visita, que seja a primeira, as outras que entrarem ficam na fila. Mais alguma coisa de comissão? Ontem nós  
492 tivemos a posse, acho que todos foram convidados. Na reunião que tivemos de apresentação, com o Secretário Busatto,  
493 nós tínhamos sugerido a data de 05, antes do Fórum ou depois do Fórum de Entidades, porque já sabíamos que no  
494 Fórum teria a eleição do Conselho Fiscal, para não atrapalhar o trâmite. Dentro da Governança acabou tendo como  
495 proposta, sugestão, acabaram tirando ser no Fórum, porque a proposta inicial era ser no salão nobre. Bom, foi  
496 discutido com o Fórum e acabaram adequando a questão da eleição do Conselho Fiscal e tivemos a posse lá. Foi legal,  
497 importante, estava o Prefeito, alguns secretários no Fórum, que é um local representativo. Depois disso tivemos alguns  
498 debates, um deles foi a questão do nosso **ATESTADO**, que nós reformulamos. Aí teve um intenso debate algumas  
499 representações de entidade, achando que esse processo tinha começado agora. Nós mostramos que não é um processo  
500 que começou agora, é um processo que no ano passado já estava tendo mudanças, tiraram o “idoneidade”, tiraram o  
501 “pleno”. Assim, a grosso modo, fazendo uma avaliação mais crua, os dois lados da discussões, a discussão que se dava  
502 antes e agora, os dois ângulos têm seus pontos certos, mas para a gente não prejudicar as entidades e tentar adequar,  
503 porque a gente estava marcando com Governo Estadual, com o CEDICA, Secretaria do Trabalho, Justiça de Direitos  
504 Humanos, com PETROBRÁS e uma série de entidades; mas, de repente, a gente vai estar fazendo um ponto nosso e  
505 que para a maioria das cidades não vai ser. Talvez outras cidades já tenham feito e só vale para aquela cidade. Então,  
506 hoje de manhã fizemos uma discussão breve com a Comissão de Políticas, depois fomos para o administrativo,  
507 pegamos resoluções antigas. Eu acho que o Frei Luciano teve uma fala muito feliz, algumas coisas da época dele, ele já  
508 dizia que não tinha idoneidade, mas nós achamos alguns atestados que já falavam em idoneidade. Então, pegamos  
509 resoluções passadas e a que estava valendo só falava da última ata da eleição da entidade. Então, fizemos um texto  
510 base como proposta para o novo atestado. O que diz a proposta de resolução? **(LEITURA):** "Aprovar que as entidades  
511 cadastradas no CMDCA para requerer o atestado de funcionamento, deverão apresentar junto à Gerência  
512 Administrativa do CMDCA: 1) Ata atualizada da eleição da diretoria, devidamente registrada no cartório competente;  
513 2) Declaração de idoneidade da diretoria (modelo em anexo); 3) Relatório de atividades do ano anterior; 4) Plano de

514 Trabalho do ano vigente”. De outras resoluções para cá, o que saiu? Aquelas certidões de tributos, de INSS, Fundo de  
515 Garantia, uma série de coisas que os editais já pedem, o normal. Então, nós vamos ter ali o certificado, vai estar o  
516 atestado de... O que faltou? **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da**  
517 **Fazenda - SMF:** É certificado ou atestado? **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**  
518 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Nós já listamos todos os atestados de registro, nós vamos refazer de  
519 todas as entidades que pegaram. Por exemplo, o Instituto pegou já com modelo do ano passado e estamos refazendo  
520 todos. Vamos deixar prontos e assinados os que já pegaram, vamos comunicar essas entidades. **CARLOS ALBERTO**  
521 **LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** O texto tinha em cima como *Atestado de*  
522 *Funcionamento*. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**  
523 **Presidente do CMDCA:** Então, tira o “pleno”, o “regular” fica. Vou aproveitar, amanhã, às 9h30min, quem quiser ir  
524 junto, nós temos uma **REUNIÃO COM O SECRETÁRIO KEVIN**, na FASC, de apresentação da gestão e para fazer  
525 um primeiro diálogo com ele sobre *n* temas. Então, o texto é baseado no antigo, tira o “pleno”, volta a “idoneidade”,  
526 mas vamos pedir a certidão para a gente se calçar nisso aqui. Nós mandamos o ofício para a FASC pedindo a reunião,  
527 representação. Conversar e tal, mas as duas marcaram para o mesmo dia e mesmo horário. A FASC marcou primeiro.  
528 A FASC tem feito novos convênios, tem renovado, a proposta é criarmos algum mecanismo, tanto com a FASC,  
529 quanto com a SMED, de quando acontecer a renovação ou um novo, ter uma triangulação conosco aqui. Até por essa  
530 questão de registro, porque temos *n* entidades, temos 604 entidades registradas até hoje. Alguém disse no Fórum  
531 ontem que 90% das entidades têm convênio. Não são 90% das entidades que têm convênio, não são, e não são 90%  
532 que estejam funcionando, tem muita coisa parada que nem existe mais, tem muitas e muitas que não vem há mais de 4  
533 anos aqui. Então, achar alguma forma que no momento que entrega a documentação lá mande para cá, ou eles peçam  
534 para ver se o registro é atual. Eu acho que podemos envolver o CMAS nisso, fazer com que os conselhos tenham  
535 contato, porque isso para as entidades vai facilitar. A própria questão do recadastramento dessas entidades, vai  
536 facilitar. Joel. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO – Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** Boa tarde, pessoal! Eu  
537 só quero voltar rapidamente ao dia de ontem, queria falar mais como uma tentativa de contribuição, porque eu acho  
538 que houve dois fatos importantes, uma foi a questão da posse, depois esse tema do atestado de funcionamento. Então,  
539 rapidamente, queria dizer só duas questões aqui. Primeiro, para ti, André, que eu vou conversar contigo pessoalmente,  
540 porque é importante trocar uma ideia, mas é um pedido muito particular, analisando o fato de ontem, que foi a  
541 primeira vez que nós como CMDCA aparecemos através da tua pessoa como Presidente para trabalhar um assunto.  
542 Então, muito particularmente, depois de 9 anos à frente do Fórum, entre temáticas e o geral, quero te pedir, dentro do  
543 possível, sem estar fazendo esforço, mas de repente uma postura mais de mediação no que depende mais de decisão.  
544 Eu acho que a fala inicial sobre atestado de funcionamento causou um impacto ruim para nós conselheiros, nós  
545 conselheiros que estávamos lá presente, eu que tenho uma relação direta, vocês sabem que lidei muito tempo com  
546 instituições, fui muito cobrado ao final do Fórum de Entidades de ontem – por que não peguei um microfone, porque  
547 isso e aquilo; e várias outras situações. Tudo que eu sempre me pronunciei foi no sentido de mediar e não desarticular.  
548 Então, tu és o nosso porta voz, André, tu estás entendendo o que eu estou dizendo, mas eu acho que todos nós  
549 conselheiros aqui, e quero fazer o uso da palavra do Carlos Simões e do Rogério. No ao passado, por várias vezes  
550 vocês conversaram comigo, quando eu era Presidente do Fórum, e vocês me disseram que havia conselheiros aqui  
551 dentro que vinham discutir e aprovar coisas que iam contra a vontade geral das instituições e que não era o correto,  
552 não eram responsáveis. Eu falava naquela época que sim, que estava errado isso, que nós aqui temos a autonomia de  
553 deliberar, mas é melhor ouvir a Cidade do que a gente querer por conta encaminhar. Independente se tem equívocos  
554 passados, são coisas nossas. Eu acho que é superimportante hoje de manhã a gente ter retomado, revisado isso, porque  
555 esse é o papel de mediação que todo mundo espera, porque daqui a pouco sai uma definição da Prefeitura, que a  
556 Prefeitura tem que ter humildade, daqui a pouco chega para nós: “Nós nos equivocamos, vamos retomar”. O que eu  
557 acho muito delicado é daqui a pouco criar certo distanciamento com as instituições, aí o nosso trabalho vai ficar  
558 inviabilizado. Por mais que nós venhamos a aprovar coisas neste Conselho o Fórum de Entidades reprovará se ele  
559 quiser, a hora que ele quiser qualquer coisa, porque a gente sabe muito bem que quem trabalha na ponta que vai ter o  
560 palpite e a força de dizer que determinada lei não está servindo para ajudar ou para atrapalhar. Outra questão, eu acho  
561 tranquilo, estão falando tanto em oxigenar, eu estou a um mês e meio <incompreensível>, já me disseram diretamente  
562 em umas vinte cinco falas que tem que oxigenar, tem que deixar os outros tomarem a frente. Eu estou fazendo um  
563 esforço enorme para tentar ficar tranquilo, quieto, vindo, participando o possível, mas o que precisa oxigenar... Estou  
564 falando isso em fevereiro, porque não podemos esperar para dezembro de 2014. Então, estou tentando contribuir  
565 agora. Eu acho que não é ruim se em determinado momento a gente não tem tranquilidade de votar alguma coisa ou  
566 encaminhar, a gente aguardar um pouquinho e cada um consultar a sua base, a gente voltar na comunidade e pedir  
567 uma ideia sobre alguma coisa. O pessoal que vem das secretarias também, pedir uma opinião. Eu não vejo isso como  
568 uma incompetência nossa, porque nós temos uma riqueza, nós temos que nos sentir mais à vontade para isso. Vamos  
569 pedir mais opiniões na hora de deliberar, vamos tentar ver o que realmente pode colaborar, porque não há aqui  
570 inimigos, trincheiras, guerras, nós estamos juntos, esse é o processo novo. Lembra, André, no início, quando  
571 conversamos sobre quem seria o presidente e fomos para a votação? Nós conversamos que independente de quem vai

572 termos o papel de mediação. Eu acho que mediar e mediar, quando acharmos que a mediação acabou vamos mediar  
573 mais um pouquinho. Por último, há um reconhecimento de todos, nós temos a pessoa do Presidente, eu sou uma pessoa  
574 que respeita muito a hierarquia, mas, também, depois estava conversando com os conselheiros também, a questão da  
575 posse ontem, eu me senti meio constrangido, pessoal. E eu sei que não foi só comigo, outros conselheiros aparecera lá,  
576 alguns não ficaram sabendo, alguns outros ficaram sabendo, mas não sabiam direito o que ia acontecer, outros  
577 questionando porque foi no Fórum de Entidades. André, sempre é ótimo que o Prefeito, que os secretários estejam no  
578 Fórum, a gente precisa de todo mundo, precisamos trabalhar juntos, mas eu acho que aquele momento inicial, da  
579 forma como foi... Eu vou dizer o que foi dito ao redor de onde eu estava sentado, porque o Fórum de Entidades tem  
580 umas peculiaridades, porque existe uma reunião lá na frente, no microfone, mas existem várias sub-reuniões na  
581 platéia. Ali nos chamaram de circo, de bobos da corte. Perguntaram no final da posse se eu estava contente porque nós  
582 íamos sair no jornal hoje. Eu acho que não é bom, nós estamos iniciando mais uma gestão. Então, eu sei que teve a  
583 melhor das intenções possíveis, de tentar, e pela ata também era a reivindicação que fosse antes do fórum ou depois,  
584 mas daqui a pouco se a Governança tivesse definido que não dava para ser nem antes e nem depois, talvez não era  
585 indicado para ser daquele jeito. Por último, fui cobrado ontem, além de várias instituições, por um membro da  
586 Coordenação do Fórum – *tu nos abandonaste e não fala mais*. Eu estou tentando colaborar de outras formas, enfim,  
587 estar junto para colaborar com a presidência. Ao mesmo tempo, por exemplo, ontem aconteceram esses fatos, daqui a  
588 pouco chega o momento que eu vou ter que me obrigar a ir no Fórum de Entidades, pegar o microfone e falar também.  
589 E para mim seria terrível, porque tem o Presidente, mas a cobrança é tanta e eu fico aqui em uma encruzilhada,  
590 porque eu tenho um dever moral muito grande com as instituições. Eu acho que vocês estão entendendo o que eu estou  
591 dizendo. Fiquei 9 anos à frente tentando colaborar e de repente, de uma hora para a outra – *tu não vais falar nada? Tu*  
592 *não vais pegar o microfone? Tu não vais se posicionar? Vocês aprovaram isso aí, Joel? Como assim, como*  
593 *aprovaram uma coisa que vai contra a gente?* Então, eu fico numa situação que o meu único pedido é esse, tanto ao  
594 Presidente André, que eu sei que está se dedicando muito, os novos conselheiros também, vamos desenvolver a  
595 mediação, eu acho que esse vai ser o grande marco nosso nessa gestão, vamos mediar as situações, que vai ficar mais  
596 fácil para gerir o que a gente está fazendo. Então, era isso. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**  
597 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Tem inscrições, mas eu gostaria de fazer uma fala  
598 antes. Primeira coisa, eu dei uma explicada sobre a questão da posse. A intenção quando fomos na Governança nos  
599 apresentar, alguns de vocês estavam juntos, era para que as entidades, como já estariam no Centro da Cidade, não  
600 precisassem vir no outro dia. A intenção era no salão. Internamente, também vou dizer a vocês que acabaram  
601 marcando, o Prefeito chegou de viagem e tal, estava de férias, teve a morte da mãe dele, acabaram marcando para o  
602 Fórum. Eu cheguei a ligar para o Secretário Busatto de ver a conveniência de fazer isso. A fala do Secretário Busatto,  
603 na quarta-feira passada, foi que seria um lugar adequado o Fórum de Entidades, que o Prefeito já foi outras vezes e tal.  
604 Quer dizer, qual foi a nossa briga? Nós passamos dois, três dias brigando, conversamos com o Fórum, tentando fazer,  
605 porque primeiro tinha uma dúvida se era o Prefeito que dava a posse, ou se nós convocaríamos. Então, ficou a  
606 discussão entre a Gerência, entre nós, o cerimonial da Governança, o cerimonial do Gabinete do Prefeito. Bom, foi  
607 visto no entendimento que era o Prefeito, inclusive, a gente não sabia que na gestão passada não teve a portaria de  
608 posse, deveria ter tido. Em outras gestões teve, só na passada que não teve. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO –**  
609 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Desculpa corrigir. Teve, a anterior é que não teve. No ano  
610 passado teve, mas teve um erro... **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**  
611 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Na gestão passada o primeiro ano não teve. Então, a gente tentou agilizar para as  
612 entidades, foi o que a gente tirou na posição de apresentação. Outra coisa, essa discussão não começou agora nessa  
613 gestão, começou na passada. Nós já tínhamos feito algumas falas e vários conselheiros fizeram falas dessa situação,  
614 tanto na Executiva quanto aqui na plenária nós fizemos as falas e fizemos baseado nisso. Então, saiu desta plenária  
615 aquela decisão. Eu quero dizer a vocês o seguinte: quando eu cheguei no Fórum ontem, eu fui um que defendi que a  
616 ata deve ir para o site, deve ir para as entidades, mas quero dizer que cheguei, cumprimentei as pessoas, estava a  
617 Haidê, a Conceição, a Alcema, várias pessoas, e em nenhum momento alguém veio conversar comigo, das entidades  
618 que foram lá para a frente falar, principalmente a Haidê e a Conceição, sobre a situação. Eu vi elas falando com o  
619 Busatto, falando com várias pessoas sobre a situação, colocando as suas indignações. Em nenhum momento a Haidê  
620 esteve aqui. Ela poderia – *Pô, André, tu como Presidente, como é? Como não é?* Perguntar. Bom, quando saiu o  
621 espaço para os conselheiros, eu fui direto e levantei a mão para já falar. Se tu te recordares, Joel, quero te dizer que já  
622 iniciei falando do que a gente tinha feito, informando que nós de manhã já tínhamos feito alguns movimentos, e falar  
623 com órgãos estaduais, algumas entidades, mas que nós voltaríamos a essa discussão. Na primeira fala eu fiz isso.  
624 Quero dizer que eu acho a gente ainda tem algum rancor, algum tipo de sentimento, não sei que nome a gente pode  
625 dar, de algumas entidades, porque talvez a nossa coordenação, tanto no Fórum quanto aqui, não foi como algumas  
626 entidades ou como alguns membros de entidades queriam. A gente lembra que no outro Fórum algumas entidades  
627 fizeram manifestações – *O Joel é nosso Presidente*; mas o Fórum não tirou posição. No dia da eleição a vice-  
628 presidente do Fórum foi dizer que o Fórum tinha tirado posição, aí chegou o Presidente e disse que não tinha tirado.  
629 Eu acho que ainda continua esse ranço por parte de algumas entidades. Ninguém tem que ter a soberba, se acerta

630 sempre ou erra sempre, mas nós já saltamos para falar e dizer que aconteceu isso, dessa forma, tais posições, duas  
631 visões, mas vamos voltar a discutir amanhã. Continuou, Joel, aí fiquei ali na frente, continuaram as falas, mesmo a  
632 gente dizendo que ia rever hoje, ia fazer e acontecer para achar o melhor caminho, continuaram as falas e continuaram  
633 as falas. Inclusive, a Cabeda da Glória fez aquela fala de votação, que o Fórum tinha que votar. Eu acho que o  
634 Conselho é soberano, fomos eleitos pelo Fórum, defendo as entidades e vindo do OP defendo muitas entidades, muito a  
635 parte social, mas acho que este Conselho muitas vezes vai ferir entidades, vai cortar na própria carne, mas eu acho que  
636 tem que ser soberano. Então, a gente iniciou dizendo que ia analisar novamente a situação, mas a gente tem lá dentro  
637 algumas entidades que ainda estão com algum sentimento diferente pela nossa eleição, pela forma como foi feita a  
638 decisão. Bom, é a minha colocação para ti. De novo vou dizer para vocês, eu sou pela base, pessoal. A Mara Verlaine  
639 estava aqui, o Rogério estava, o Carlos Simões também estava, na reunião do índice de aumento. Quero dizer que  
640 fomos tachados por algumas pessoas como sendo governista. Eu quero dizer para ti que eu sou o cara mais à frente,  
641 que mais fez enfrentamentos a Secretária Isabel Matte, da forma como estava colocando para dizer, já iniciou dizendo:  
642 “Estão aqui os gráficos, não tem como dar mais dinheiro para a parte social da Cidade”. E eu fui para cima e não  
643 aceitei, disse que o Secretário Busatto tinha dado outra posição, que se mude o orçamento municipal para continuar  
644 investindo no social. A o Governo Fortunati, a política deles é essa, de investir no social. Então, eu quero dizer a vocês  
645 que eu acho que ainda temos muito ranço, infelizmente, Joel. Eu quero dizer para ti, por exemplo, naquele momento  
646 que a Irmã Conceição disse que o Joel tinha que estar na comissão, que o Joel... Tu viste, vi pelo teu semblante. Eu  
647 levantei e disse: “O Joel que não quis, nós convidamos ele”. Aí tu foste lá e se te manifestou, porque eles não sabiam  
648 que tu não estavas. A mesma coisa quando chegou um determinado momento que o Presidente do Fórum disse –  
649 convidou, convocou para estar na trincheira junto com o Carone, que entende de número, que faz isso e isso. Depois  
650 um ou dois – *tem que chamar o Joel! Tem que chamar o Joel!* Isso é verdade, estão convocando o pessoal que tem  
651 mais experiência nessa negociação. Tem outra coisa, quem passa 20 anos fazendo negociação, daqui a pouco quem  
652 está chegando pode fazer uma coisa bela também. A gente tem que usar a experiência de todos, tanto que foi  
653 convidado o Joel, que naquele dia disse que não tinha condição. Então, assim, há muitas posições dentro do Fórum que  
654 acham que tudo está sendo com barreiras, eu acho que tem muitas barreiras dentro do Fórum, mas a gente tem que  
655 construir. Eu sou um cara que faz muita mediação, cara, e tenho feito, só que eu já iniciei falando isso, agora,  
656 infelizmente, ainda temos aqui... Olha, aqui eu até achei que ia ter mais, vou dizer para vocês, confesso, achei que a  
657 gente ia ter mais rugas e que bom que na segunda reunião, ou na primeira, teve a eleição e a gente... Desculpa se eu  
658 errar o termo, mas nós nos pacificamos, mas foi tramitando ao natural. Eu não sei se alguém discorda da evolução do  
659 trabalho, mas está de forma natural. É a minha visão, eu acho que está evoluindo muito bem o trabalho aqui, mas no  
660 Fórum ainda tem. Nós temos que trabalhar essa questão? Temos. Eu acho que é um conjunto de algumas pessoas, de  
661 algumas entidades que têm esse bloqueio e nós vamos ter que vencer, talvez com a ajuda de todo mundo, mas a gente  
662 tem que seguir trabalhando. Eu vou dizer para ti, acho que vai ser muito difícil trabalharmos isso, mas nós não  
663 podemos abdicar do direito de fazer essa relação e tentar melhor ela. Certo? Mas estamos tentando. **CONSELHEIRO**  
664 **CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local**  
665 **– SMGL:** Eu queria dizer que a Gerência do CMDCA/FUNCRIANÇA, com o Carlos Luz, pela Assessoria a Cláudia  
666 Barbosa, tem feito exatamente o que as outras colegas da Governo Local fizeram de 2005 a 2011, com alguma  
667 qualidade a mais, porque agora é uma dupla, mas tanto na Presidência da Lúcia Castêncio, da Alice, da Luciane  
668 Escolto, da Leci Matos, depois o Caporal e o Frei Luciano, depois a Nelcinda e a Leci, a Leci e a Nelcinda, quando a  
669 Presidência demanda para a Governança, imediatamente essa Secretaria age. Ela agiu junto ao Secretário Busatto,  
670 agiu com o Prefeito por demanda solicitada. Será feita a posse, qual a agenda do Prefeito? Dia 05 ele está aí? dia 05 ele  
671 está aí. No dia 05 ele tinha agenda, ele tinha algumas reuniões e tinha 1h30min vaga. Poderia ser no Fórum? Proposta  
672 do próprio Prefeito. Por que não? Qual o problema? É a posse do CMDCA, não é uma definição de Governo, é uma  
673 consumação. O Fórum de Entidades já indicou as entidades, já tem uma presidência, é um ato formal, ponto. Houve  
674 essa comunicação, eu me lembro de ter recebido e-mail do Carlos e da Cláudia, assim como a minha colega Fernanda  
675 Pinto também recebeu acho que todo mundo recebeu. Até ex-conselheiros, a Josiane Cardoso recebeu e ela nem é mais  
676 conselheira, ela é da AMAVITRON. Então, receberam quem é e quem era conselheiro, foi amplamente avisado.  
677 **CONSELHEIRO JOEL LOVATO – Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** Só para marcar, eu não recebi nada,  
678 eu recebi pelo Fórum. Outra questão que eu quero colocar, assim como começou o trabalho no dia 09 de janeiro, eu  
679 acho que a maioria ou quase a totalidade dos conselheiros das instituições da sociedade civil e não governamental tem  
680 estado aqui. Eu acho que além da ata no site, ainda a ata indo para as entidades, eu acho que cabe a nós também  
681 verbalizarmos o que está acontecendo aqui, para que se tenha cada vez mais a certeza de que a gente está fazendo um  
682 trabalho com vontade, com dedicação. **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do**  
683 **CMDCA/FUNCRIANÇA:** Na reunião do dia 23 foi colocado neste plenário o local e a data. **CONSELHEIRO**  
684 **CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local**  
685 **– SMGL:** Isso. Então, se a gente combina as coisas aqui e não há divergência, eu acho que, eticamente, nós temos que  
686 todos justos, quem é da Prefeitura nos seus espaços, quem não é da Prefeitura nos seus espaços, poder desaguar isso,  
687 porque foi combinado sim e não foi votação, não houve competição, foi consenso, foi unânime nós fazermos essa posse

688 lá. Então, não entendo esses questionamentos. Uma outra coisa que eu gostaria de colocar em relação ao nosso  
689 trabalho, que no dia 27/02 pode se um grande passo para a gente começar a digerir um pouco essa expectativa que  
690 talvez o Fórum de Entidades tenha criado. Nós fizemos um pedido para o Marco Jacobi, do Pão dos Pobres, o  
691 Coordenador dos Fóruns Temáticos, para que todos os fóruns temáticos do Fórum nos capacitem no dia 27. Eu acho  
692 que não há nenhum desejo de desconstituição ou de competição. Agora, eu sei que o Fórum de Entidades está  
693 precisando conversar entre si, porque hoje o que está acontecendo nesta plenária, na minha opinião, é uma coisa  
694 interna, de Fórum de Entidades, entre entidades. Esse assunto, na minha opinião, é da sociedade civil, não é da  
695 Prefeitura. Então, dos meus problemas, os problemas do Rogério na fazenda, problemas da Lentz na Secretaria da  
696 Saúde, nós conversamos entre nós e trazemos para cá a nossa posição. Eu acho que a posição de vocês da sociedade  
697 civil é entre vocês, não cabe a nós debatermos os procedimentos de vocês, porque se for assim a gente faz como a gente  
698 fez para ti, Joel, lá no Murialdo, quando nos convidou para fazer uma indicação para o Fórum de Entidades na  
699 comemoração dos 20 anos o que a gente indicava? O que a gente achava do Fórum de Entidades? E eu ainda continuo  
700 achando o que eu disse lá no palco com a Sofia Cavedon e com o Secretário Marcos Botelho, eu sinto que o Fórum de  
701 Entidades carece das regionais do Fórum, eu sinto que apenas aquela plenária é bem o que tu disseste aqui, tem um  
702 grupo na mesa e tem a reuniões na platéia. Quem participa do movimento da causa da criança e do adolescente há 25  
703 anos, ou 20 aos pelo menos, lembra que eram as regionais, que, inclusive, alimentavam as redes da criança e que  
704 concluíam seu trabalho nas plenárias do Fórum. Isso gera esse curto circuito e um empoderamento de microplenárias  
705 para uma grande plenária, mas eu sou funcionário da Prefeitura, eu sou governo, não sou sociedade civil. Agora, se  
706 isso vai nos atrapalhar de novo, eu acho que isso pode ser um problema, porque a gente veio com a expectativa aqui e  
707 hoje só não vieram os colegas da FASC porque estão com um reordenamento interno e nos avisaram que não viriam.  
708 Eu sabia que a Jossana não viria pela SMIC, mas a nossa combinação é que todas as secretarias tenham todos os  
709 <incompreensível> se houver necessidade. A gente quer fazer 24 meses no CMDCA diferente do que foram os 24  
710 meses anteriores e dizer que se não fosse tu, Joel, no Fórum de Entidades, a coisa teria sido bem pior aqui. Não só eu,  
711 o Rogério, todos os colegas te mostraram o que acontecia aqui pelas atas, que o que se discutia aqui era outra coisa que  
712 aparecia lá. Então, quando a gente diz que as atas sejam enviadas para lá é para as entidades saberem como foi a  
713 plenária, quem disse o que. Assim, não pode ter vergonha do que disse, se disse está escrito, está registrado. Então, a  
714 minha colocação enquanto Governança Local é essa. **CONSELHEIRA ELIETE CRISTINA DORNELLES**  
715 **BARREIRA - Associação Cristã de Moços do Rio Grande do Sul – ACM:** Boa tarde. Eu só queria colocar a  
716 questão da comunicação, como fica a comunicação do CMDCA com os conselheiros além da plenária? Por exemplo,  
717 eu me ausentei em janeiro, eu não estava na plenária do dia 23, onde foi colocado que seria a posse no dia 05. Eu não  
718 recebi e-mail, pode ser que a minha caixa estivesse lotada, mas, enfim, não recebi e-mail. E alguns conselheiros  
719 receberam ligação, eu não recebi ligação, nem a suplente Vanessa Dias. Então, era isso que eu queria colocar em  
720 relação à comunicação, como vai ficar a comunicação do CMDCA com os conselheiros. É isso. **ADROALDO**  
721 **VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Eu acho  
722 que a nossa reunião não tinha essa pauta. O que eu estou vendo? Dá a impressão que nós estamos em outra Cidade, em  
723 outro Conselho, em outro grupo de sociedade. Então, isso foi o que eu vi desde os primeiros dias. Temos entidades que  
724 vem a mais de 20 anos à frente de toda a discussão e que criou um vínculo muito forte, mas as pessoas mesmo acham  
725 que a opinião delas seja a melhor, a mais forte. Nada mudou, a Cidade é a mesma, a comunidade é a mesma, mas a  
726 proposta, pelo menos no que estou trabalhando e me dispondo, que se traga coisas mais avançadas para facilitar o  
727 entendimento das instituições, que as conversas sejam mais abertas. Eu vejo dessa forma. Nós estamos também dentro  
728 do Orçamento Participativo, eu também venho do Orçamento Participativo, e por que estou agora tentando falar isso  
729 aqui? Houve no Fórum de Entidades o seguinte: procurem não ligar o Fórum e o CMDCA com o OP, não é bom vocês  
730 vincularem. Bom, a gente conhece o Orçamento Participativo, é onde a gente vai votar. Então, não merecem morar em  
731 Porto Alegre. Todas as instituições de uma forma ou de outra já conseguiram alguma coisa, já se socorreram no  
732 Orçamento Participativo. Ou é a construção de uma creche, ou é a pavimentação de uma rua, alguma coisa. Então, é  
733 impossível uma pessoa hoje dizer isso. E se as pessoas não estão entendendo ainda, acho até chato, Joel, porque de certa  
734 forma tu passas ser o representante do Fórum e não, nós não podemos ser assim. Nós temos que dividir as nossas  
735 tarefas, porque o Fórum é o mesmo, as instituições são as mesmas e o espaço é o mesmo, nós não podemos hoje achar  
736 que três, quatro lideranças, mesmo respeitando suas opiniões, que tenham sempre a melhor opinião. Vamos ouvir os  
737 novos que estão chegando também. Eu acho que seria importante uma reunião da coordenação do Fórum com a  
738 coordenação do CMDCA, para corrigir se houve erros, mas não podemos achar assim, está errado, o pessoal fica  
739 conversando no cantinho. Vamos nos respeitar, porque as pessoas que fazem isso estão desrespeitando aquelas  
740 lideranças que foram escolhidas. Era isso que eu queria colocar, eu estou aberto e se em algum momento houve algum  
741 <incompreensível>, é tranquilo, mas não vamos ter um porta-voz do Fórum paralelo a própria Coordenação do Fórum,  
742 isso eu acho errado. **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio:** Dia  
743 23 nós fizemos aquela parte inicial de leitura de ata, encaminhamentos, informes, alguns pontos de pauta. Quando o  
744 Presidente propôs que a gente passasse para as comissões o Carlos Luz trouxe essa pauta, que eu não sei se estava  
745 programada ou não, da questão que veio uma pendência da Executiva, que nós tínhamos que ver a questão de como

746 funciona o atestado de pleno e regular funcionamento das entidades. O que foi encaminhado no dia 23 foi o seguinte:  
747 que nós estaríamos fazendo contato, a Dalva com o CEDICA, conversamos desse contato com as secretarias,  
748 estaríamos vendo qual o termo, nomenclatura, se é um certificado, se é um atestado, como funciona, mas nós não  
749 deliberamos, não votamos em plenária de que, muito bem, a partir daquela data não mais estaria sendo fornecido o  
750 atestado para as entidades. Presidente, o senhor começou a fala ontem não no sentido de que nós vamos rever, o  
751 senhor disse assim – *que o CMDCA há muito tempo já vem dando de forma equivocada, pois não poderia estar dando*  
752 *o atestado e o atestado a partir de hoje é na Uruguai, 155 – 11º andar.* Isso revoltou. Já tinham me ligado durante a  
753 semana, a Dona Haidê foi uma que me ligou: “Vocês votaram lá”. Não, nós conversamos e estamos encaminhando  
754 essa questão, a gente não votou, não tem unanimidade sobre essa questão, nós estamos vendo a melhor forma possível.  
755 Eu quero dizer o seguinte, muito bem, conhecendo o Fórum eu reforço o que o Joel disse, a questão da mediação, e lhe  
756 dou os parabéns, porque hoje de manhã quando chegamos isso já estava em pauta, mostrando se preocupado como  
757 vamos resolver. Eu pensei, se isso não vier hoje à tarde vamos ter que retomar. O que acontece? Não podemos ter uma  
758 ditadura, não somos um exército de bater de frente, a lei é isso, eu ser legalista. Nós não podemos ser o Vaticano, onde  
759 vamos fazendo de conta que estamos engolindo as coisas e muito bem, é assim e está dado. Eu acho que nós temos que  
760 algumas questões entendermos, tentarmos entender algumas pessoas também. A Irmã Conceição, nós temos muito que  
761 aprender com ela, algumas questões temos que entender e tentar mediar, ver como sai da melhor forma possível para  
762 que seja melhor para todos. Então, eu só reforçaria o que o Joel trouxe, porque a minha impressão, se eu não tivesse  
763 votado aqui, naquela hora era levantar, pegar o microfone e dizer: “Só um pouquinho, nós não votamos bem isso”;  
764 mas eu não posso fazer isso. O senhor não é conselheiro? Sim. Então, o senhor está dizendo um pouquinho diferente  
765 do que o Presidente está dizendo. Não, nós temos que seguir a mesma linguagem, o Presidente disse que nós temos que  
766 resolver algumas questões internas. A gente tem que chegar depois de 2 anos e continuarmos sendo assim, com o  
767 nosso porta-voz, o nosso representante, como ele fez hoje de manhã. Perfeito! **CONSELHEIRA DALVA FRANCO**  
768 **– Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Eu só queria retomar uma situação, assim como o Joel  
769 disse que foi cobrado, eu fui cobrada. Não sei se todos sabem, estou até maio como vice-Presidente do CEDICA,  
770 naquele momento em que o André fez a fala de que ninguém e nem o CEDICA vai demandar para nós, eu me  
771 desacomodei, porque na segunda-feira nós conversamos, mas o jeito como tu colocaste soou diferente. Eu me senti  
772 desacomodada e me senti assim – *eu estou neste espaço como CMDCA, mas sou CEDICA também.* Então, se eu fizer  
773 uma fala é bem como o Marcos disse, eu estou batendo de frente com o meu presidente do município e eu não posso,  
774 fiquei quietinha. A Maria Verônica, iluminada, pegou o microfone e fez toda uma fala enquanto conselheira de  
775 direitos estadual, eu disse para ela: “Verônica, que bom que tu foste fazer essa fala, porque neste momento eu sou  
776 CMDCA e não posso pegar o microfone como vice-Presidente e fazer toda uma fala de esclarecimento”. Exatamente  
777 porque na segunda nós conversamos, o André disse: “Ah, que bom que tu falaste assim”. O CEDICA faz indicativos,  
778 só que na hora que tu falaste no plenário soou como se o CEDICA mandasse e nós não temos que obedecer. Foi bem  
779 nesse sentido, eu fiquei desacomodada e me amarrei. Eu recebi ligação à noite desaforada: “O que tu estás pensando de  
780 ficar quieta?” Eu pensei no lugar que eu estava e naquele momento, porque a gente tem que saber o lugar e o que  
781 fazer. Tem determinados momentos que, bom, eu me senti ofendida enquanto vice-Presidente do CEDICA, mas  
782 naquele momento eu não poderia tomar nenhuma iniciativa, nenhuma fala, porque estaria também sendo vista como  
783 CMDCA, estaria montando um conflito e sendo o pivô de uma discussão muito maior do qual nós, enquanto  
784 conselheiros, e entendo que aqui nós temos que fazer esse paredão de união pela causa maior que é a criança e o  
785 adolescente, aparar as aristas que ainda tem, porque a gente vê que tem. E talvez, Presidente, permita-me dar um  
786 conselho, procurar se desarmar quando for para o Fórum. A gente sabe que tem pessoas que vão passar 2, 3 anos e não  
787 vão entender o processo eleitoral que nós tivemos, que foi diferente, passamos. Bom, viramos a página e seguimos os  
788 próximos 2 anos fazendo coisas boas. Senão fizermos coisas boas, assim como o Carlos disse, tu és o nosso  
789 representante da sociedade civil, nós vamos lá para a sede do Fórum, vamos conversar, vamos se acertar e desacertar,  
790 mas virmos para cá em um conjunto unificado. Então, o nosso espaço de união e desunião é o Fórum, talvez seja lá  
791 que nós devemos marcar uma reunião para conversarmos as coisas que tu estás sentindo como desconforto da nossa  
792 parte, porque nós podemos achar que seja um mal entendido. Então, tem alguma coisa que talvez a gente tenha que se  
793 olhar nos olhos e conversar, porque tu não estás entendendo o que a gente está passando, a gente não está entendendo,  
794 por falta de diálogo. Então, a falta de diálogo cria monstros. Então, talvez a gente tenha que parar e ver que esse nosso  
795 monstro é um Gasparzinho, é um fantasma camarada. Então, a sugestão é como já tínhamos dito, uma vez por mês  
796 pararmos para conversar. Se não temos nada para brigar, para acertar, para aparar aristas, contamos uma piada,  
797 tomamos um cafezinho e deu. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**  
798 **Grosso e Presidente do CMDCA:** No meu entender, quando a gente fez aquela fala na última reunião, nós estamos  
799 dando um indicativo de fazer a troca do atestado. No meu entender, no entender de quem estava junto, tanto que a  
800 gente só seguiu. Na fala de mantermos contato com outros, era para aperfeiçoar. Eu iniciei dizendo que estava dessa  
801 forma o atestado, o outro atestado que fala do “pleno” é na Uruguai, eu já fui dando, porque eu conversei, algumas  
802 pessoas vieram falar comigo. Eu disse: “Olha, em tal lugar tu pegas o atestado”. Muitas entidades nunca foram ali  
803 pegar ou nem sabem onde que se pega um atestado de pleno e regular funcionamento, que é ali na Uruguai. Inclusive,

804 o Frei Luciano quando fez a fala, ele cita que várias vezes já foi buscar atestado ali. Quero dizer que a gente foi  
805 fazendo essa fala. Eu não tenho problema nenhum, eu acho que quando a gente errar temos que voltar, mas eu já tinha  
806 dito que a gente ia fazer isso. Teve um determinado momento, não sei se foi o Jorge que disse: “O Carlos Luz está aí?”  
807 Era para ele dizer que nós estávamos entrando em contato, não entramos porque estávamos escutando os dois lados, as  
808 duas versões para já fazermos isso. Quero dizer o seguinte, eu continuo com a minha opinião, Dalva, e não mudei do  
809 que a gente conversou. Desde aquele dia é a mesma posição que eu tenho, que tu tens quanto ao CEDICA, eu acho que  
810 o CEDICA não pode colocar em um edital que o CMDCA vai fiscalizar, vai ir lá, aí a Verônica foi dizer que não, isso  
811 é para valorizar o CMDCA. No meu entender não é, valorizar o CMDCA é pegar esse dinheiro, passar para o nosso  
812 Fundo e nós fazermos. Bom, ela disse que o CEDICA não tem como fiscalizar. Então, passa para as cidades que têm  
813 os conselhos e elas distribuem, fazem seus editais e vêem de que forma vão fazer, porque se tu estás fazendo uma  
814 distribuição tem que ter como ir atrás ver. É o que eu disse, não pode chegar e determinar para nós. É no sentido que  
815 nós conversamos, o CEDICA nos chama e acerta com o CMDCA tal procedimento. Desculpa eu dizer, se a vice-  
816 Presidente do CEDICA era conselheira deste Conselho isso era muito mais fácil de fazer. Eu te falei naquele dia e  
817 continuo tendo essa posição. Nós não podemos passar atribuições para outros lugares, para outros conselhos, tem que  
818 combinar com os outros. Eu quero dizer o seguinte, nós temos conversado a questão dos monstros. Carlos, vou te  
819 dizer, a gente tem conversado plenamente aqui dentro deste Conselho, se temos algumas posições pessoais, quanto ao  
820 André, quanto ao Joel, quanto a Irmã Conceição... E vou fazer uma fala que fizeram aqui, vocês se lembram daquela  
821 reunião do Fórum. A Irmã Conceição foi lá para frente dizer que não dava para querer unificar, querer implementar e  
822 ligar Fórum, entidades civis com o OP. Vocês se recordam dessa fala dela? Foi ela que fez. Quero dizer para vocês que  
823 nos últimos 4 ou 5 anos, no mínimo, pela tripartite, e tinha companheiros aqui do CMDCA, a Cátia da USBEE era  
824 uma, todos os anos eu visto a Instituição da Irmã Conceição para aumentar meta da creche dela, ou para dar mais  
825 Trabalho Educativo, ou para intensificar SASE. Quer dizer, então, eu poderia ir levantar a mão para falar lá, ir fazer  
826 uma briga com ela: “Mas todos os anos a senhora ganha algum coisa do OP!” A conselheira do OP da Região Cristal  
827 trabalha para ela, trabalha na instituição dela, é funcionária da instituição dela a Jurema. Bom, fiquei quieto, mas ela  
828 deveria ter ficado quieta porque todo ano ela ganha alguma coisa. O OP sempre ajuda a instituição, se ela vai para o  
829 OP ela consegue. Essas coisas a gente vai ter que sofrer, vamos implementar uma reunião com o Fórum no mês que  
830 vem, eu acho que tem que convidar a Coordenação do Fórum para o dia 27. Eu acho importantíssimo, mas não sei de  
831 que forma a gente amplia, Joel. De repente só a Coordenação do Fórum, ampliamos a reunião para o dia 27, para nos  
832 ajudar nisso aqui. **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio:** A  
833 gente pode ajudar com um esboço. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**  
834 **Grosso e Presidente do CMDCA:** O Carlos está fazendo a convocação. A posse do CME ninguém falou, ninguém,  
835 pessoal! A SMED foi avisada de última hora, eu estava na SMED resolvendo o problema de uma creche, a Secretária  
836 Adjunta, que tinha tomado posse há 2 dias, foi avisada na última hora. Chegou, desceu alguém da Cleci: “Tem que ir  
837 para a posse do CME”. Não tinha ninguém. As pessoas que foram falaram que não tinha ninguém. A nossa intenção  
838 era fazer alguma coisa que todo mundo soubesse. Só para vocês saberem, a promotoria segue mandando ofício para a  
839 Nelcinda, que não é Presidente. Agora nós mandamos um comunicado, porque de um ano para cá seguia falando em  
840 uma presidente que não era mais. Tem erro de comunicação. **CONSELHEIRA ELIETE CRISTINA DORNELLES**  
841 **BARREIRA - Associação Cristã de Moços do Rio Grande do Sul – ACM:** Por isso é importante ter uma referência,  
842 quem vai comunicar os conselheiros. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**  
843 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** O Carlos vai entrar nesse assunto. Agora, em relação à posse, tanto eu, o  
844 Carlos, a Cláudia, nós passamos o tempo todo tendo o cuidado para que mandasse para o Pedro, do Fórum de  
845 Entidades, para que mandasse a relação das entidades, para que o máximo de entidades fosse convidado. A intenção é  
846 que fosse extremamente alardeado, para que todo mundo soubesse. **CONSELHEIRA ELIETE CRISTINA**  
847 **DORNELLES BARREIRA - Associação Cristã de Moços do Rio Grande do Sul – ACM:** Um e-mail que eu recebi  
848 foi referente ao carimbo, da assinatura, mas sobre a posse não recebi. **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente**  
849 **Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Em relação à ACM, a Ângela Aguiar estava sentada ao meu lado  
850 ontem... **CONSELHEIRA ELIETE CRISTINA DORNELLES BARREIRA - Associação Cristã de Moços do Rio**  
851 **Grande do Sul – ACM:** Sim, ela lá por... **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do**  
852 **CMDCA/FUNCRIANÇA:** É a minha fala, se me permite. A Ângela Aguiar estava sentada ao meu lado e tinha outra  
853 representante da ACM, que, inclusive, está na foto oficial. E a Ângela me fez a seguinte fala: “A Eliete não pode estar  
854 aqui hoje porque tem outra atividade”. Foi a fala dela para mim. Ou seja, como a gente tem conversado aqui, a ACM,  
855 ela é a coordenadora geral dos projetos da ACM, a ACM tinha conhecimento, a entidade estava lá representada.  
856 Então, só para deixar claro, e ela estava sentada na primeira fileira, alguns devem ter visto ela lá. Sobre a questão das  
857 entidades, desde que tivemos a conversa, em relação à fala do próprio <inaudível>, vou fazer uma leitura breve sobre a  
858 ata e a ata transcreve o que a gente conversa aquilo, o que a gente fala. **(LEITURA): "CARLOS ALBERTO LUZ -**  
859 **Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Eu tenho uma questão, que é o que temos discutido sobre os  
860 pedidos de *ATESTADO DE FUNCIONAMENTO*, nós discutimos na Executiva de alterar, ter uma certidão de registro.  
861 Seria importante podermos encaminhar isso o quanto antes, porque temos muitos pedidos disso. Nelcinda, até hoje

862 nunca foi alterado, não sei por que também, inclusive, algumas alterações nós fizemos por conta”. Nós aqui da  
863 Gerência, porque tinha termos que a gente tirou, porque apesar de dizerem em vários momentos que o atestado não era  
864 de pleno e regular, isso não constava em nenhum local. Então, não tem nenhuma resolução mudando isso, tanto que  
865 no SIAS consta lá a última resolução que a gente tem sobre a questão do atestado, uma das últimas que tem. Ela fala  
866 justamente o quê? A Resolução nº 100/08, a Resolução nº 09/10, que dispõe sobre orientações para missão do atestado  
867 de pleno e regular funcionamento. Ou seja, mantinha-se esse nome ainda, passando a exigir apenas a ata de eleição  
868 atualizada. Esse foi o último encaminhamento que teve em relação ao atestado até, então, de pleno e regular  
869 funcionamento. Voltando à ata (LEITURA): "O que está no SIAS atesta a idoneidade moral e atesta questões de  
870 estatuto. O entendimento que a gente tem, à luz da resolução mesmo, que o Conselho poderia emitir uma certidão de  
871 registro, certificar que a entidade se encontra registrada no Conselho. Isso sim, mas não da forma que se encontra  
872 hoje. O atestado de funcionamento quem dá é a Secretaria de Governança Local”. Aí tem a fala do André, depois a  
873 fala da Conselheira Dalva (LEITURA): "ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila  
874 Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Mais algum assunto? CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres  
875 Servos da Divina Providência – IPSDP: Tem que mudar o nome, atestado de funcionamento para certidão de registro.  
876 Esse atestado tinha termos que já foram abolidos. A minha proposta é de deliberarmos a nova redação, o presidente vai  
877 ler e aprovar. Não tem porque esperarmos uma semana para aprovar algo que já sabemos”. Ou seja, porque a minha  
878 proposta era a gente encaminhar, fazer um texto e tudo mais. Daí o André colocou (LEITURA): "ANDRÉ LUIZ DA  
879 SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Sim, vai ser certificado  
880 de registro. <Falas concomitantes>. Podemos deixar aprovado que a gente elabore. CONSELHEIRA DALVA  
881 FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP: O Gerente Administrativo faz a redação”. Isto é o  
882 que está na ata, é o que foi falado aqui. Então, só para deixar claro, está na ata. Desde que isso foi tirado naquele dia,  
883 foi feito um texto, o Jader estava me cobrando isso toda hora, porque as entidades estavam pedindo, pedindo, tinha  
884 umas 10 entidades que estavam com pedido, entre elas o MDCA. A Haidê esteve ontem aqui pela manhã, para buscar  
885 o certificado de registro dela, ela pegou o atestado, foi na minha sala e retomou esse assunto, porque ela já tinha  
886 conversado comigo por aproximadamente uma hora na semana passada, eu relatei, depois ela foi embora, tranquilo. E  
887 ontem ela chegou de manhã aqui pilhada, mas bem pilhada com isso, que tinha que ser, que tem que ser assim,  
888 inclusive, a fala dela foi – *O Itaú exige isso*. A minha fala foi a seguinte: não tem Itaú, nem PETROBRÁS, seja a  
889 entidade que for, que diga para o Conselho o tipo de documento que o Conselho deve emitir. O Conselho tem  
890 autonomia para emitir certificado, atestado, seja o documento que for. Claro, ela sentou braba aqui comigo, porque eu  
891 não concordei com ela, foi nesse sentido. Eu sou de movimento há muito tempo, estou há 20 anos na Prefeitura, quem  
892 me conhece sabe que eu sou de movimento e eu sei, eu vi ontem no Fórum, eu achei um momento muito bom, muito  
893 bonito, eu achei interessante essa coisa do Conselho, do Fórum e do Governo estar junto, em um espaço que é  
894 prioritariamente do Fórum. Eu achei que tinha sido bom, mas pelo o que vi aqui, particularmente, acho lamentável a  
895 fala de algumas pessoas, no sentido de “os bobos da corte”. Isso eu acho uma fala tão pobre, seja de quem for, de  
896 alguém que não está a fim de construir nada, está a fim só de desconstituir. Eu acho que deveriam ter aproveitado essa  
897 relação mais próxima. Desde o ano passado a gente tem procurado se aproximar cada vez mais das entidades, eu  
898 atendo pelo menos 4, 5 entidades por dia aqui e eu não tenho problema com nenhuma nesse sentido. Olha, de todas  
899 que eu atendo aqui, uma ou duas que às vezes vem com algum problema. A Haidê é um destaque, não só aqui, como  
900 quem participou do BRDE, em todos os momentos ela sempre tem um questionamento, questionamento,  
901 questionamento... Eu acho que é natural da pessoa dela, tem mais é que batalhar, mas tem que batalhar para construir.  
902 Eu espero que com o Fórum, com o Conselho cada vez mais próximo, que se constitua o melhor para a criança e o  
903 adolescente no Município. Eu acho que esse é o caminho. Agora, falas nesse sentido não constroem nada.  
904 **CONSELHEIRA MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto**  
905 **Alegre – UAMPA:** Eu penso que nada melhor do que o tempo, com o tempo as coisas se ajustam, com o tempo as  
906 pessoas se conhecem, com o tempo a gente vai ter resultado de trabalho, vai ter resultado do trabalho do Fórum. E nós  
907 não podemos deixar de pensar no que o Joel trouxe para cá, que eu acho legítimo, é um fórum de conselheiros e  
908 conselheiras em prol de uma causa, a causa da criança e do adolescente. E quando o Joel traz isso, ele traz como uma  
909 preocupação, justamente para que as coisas não ocorram de uma maneira desorganizada, ou equivocada. Obviamente,  
910 essa foi a segunda reunião que nós estivemos no Fórum e o Conselho, que eu estou lembrada. Foi a primeira formal, é  
911 natural que as pessoas tenham reagido dessa forma, porque quanto tempo acostumadas com a pessoa do Joel, com a  
912 liderança, enfim. Nada mais do que o tempo para fazer com que as coisas se acomodem. Trouxeram coisas  
913 importantes, é importante, porque a gente está tratando com pessoas, não estamos tratando com entidades. O Fórum é  
914 de entidades, mas quem vai representar as entidades são as pessoas. A gente tem sim que dar ouvidos, tem sim que dar  
915 atenção, tem sim que ouvir e saber o que está ocorrendo, para que possamos desenvolver melhor o nosso trabalho. Eu,  
916 particularmente, gostei desse trabalho aqui do Conselho, sou sociedade civil, o meu voto foi para o Joel, eu tinha  
917 consciência daquele trabalho do Fórum. Eu penso que o Joel tem sim condições de estar no Conselho, tinha no  
918 momento de estar como presidente, não foi o Joel, mas beleza, a gente vai ter que dar continuidade, nós estamos aqui  
919 por uma causa. Se for para o lado pessoal, se tem ranço, estão magoados, tem alguma coisa, vamos tentar desconstituir



920 isso de alguma forma, quem sabe a gente vê outra atividade de Conselho e Fórum. No seminário a gente pensa melhor  
921 o que vamos estar fazendo, fazer uma dinâmica e nos conhecer para que a gente possa fazer durante este ano um outro  
922 processo, de diálogo para que as coisas avancem. Agora, não dá para se preocupar se as pessoas vão aceitar totalmente,  
923 porque não tem como, até porque são diversos pensamentos, diversas outras pessoas que atuam em diversas outras  
924 pontas, sem contas com as ideologias políticas que nós temos, que está intrínseco aqui, tanto aqui quanto no Fórum.  
925 Então, a gente não pode escapar disso. Eu gostei muito da atividade de ontem, gosto muito do Busatto, acho que o  
926 Busatto conduz bem, ele tem essa fala com a comunidade, é próprio dele. Eu acho que a co-gestão é preciso, é  
927 necessário, nós precisamos ter diálogo, precisamos começar a aparar essas arestas e ter uma outra metodologia de  
928 trabalho. Quem sabe a gente vê um profissional da área, que a gente faça uma dinâmica bacana com a gente. Eu acho  
929 que é isso, não dá para ficar pensando ou problematizando uma situação, ou criando situações que de repente não vão  
930 ser criadas. Ao contrário, nós estamos aqui e nós temos que sanar essas situações, cortar pela raiz para que não  
931 aconteça de novo. Aconteceu agora? A gente ouviu? Então, tem que dar crédito, porque nós somos todos responsáveis,  
932 penso eu, adultos responsáveis. É isso que está em jogo, como vamos sanar essa situação? Vamos ter que pensar em  
933 conjunto. Tenho certeza de que somos adultos responsáveis, nós precisamos saber como vamos sanar essa situação, nós  
934 vamos ter que pensar em conjunto. Tenho certeza que vamos estar daqui uns 4 meses com um bom diálogo com o  
935 Fórum, já com outros resultados, de local, com a própria associação, enfim, acho que é isso. **CONSELHEIRO**  
936 **ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Eu quero ajudar em relação a isso  
937 na minha fala, ou seja, em relação ao Fórum. Eu acho que quando tu estiveste como Presidente do Fórum, eu acho que  
938 foi uma presidência muito boa, salutar, tu és um cara que fizeste essa mediação e para nós do Governo foi muito bom e  
939 espero que esta administração que o Fórum tem agora também seja positiva. Esse problema que tu trouxeste é o  
940 mesmo que o Carlos colocou, o Fórum vai ter que tratar e fazer esse intercâmbio dentro do Fórum para que isso seja  
941 resolvido lá. Tu como mediador que foi na época deve continuar sendo, para que essas questões sejam mais claras, eu  
942 acho que falta uma comunicação. Então, nós temos que melhorar a nossa comunicação, a comunicação não é falha só  
943 no Fórum, é falha também na Prefeitura. A nossa fala às vezes não vem para fora e não é bem comunicada, a prova é  
944 essa questão do certificado, atestado, ficou mal resolvido por isso, por uma falta de comunicação. Se as entidades  
945 tivessem acesso de que desde muito tempo que a Gerência do OP emite atestado de regular e pleno funcionamento, e  
946 não é só para entidades inscritas em conselhos, para qualquer entidade que tenha atividade dentro do Município de  
947 Porto Alegre. Também são solicitados alguns outros documentos que dão a possibilidade de ser pleno e de regular  
948 funcionamento. Eu acho que é mais uma questão de comunicação e é bom estarmos encaminhando bem, para ter isso  
949 bem formatado. Na realidade, eu vejo com grande prestígio o evento que se deu no Fórum, lamento que algumas  
950 pessoas tenham achado o contrário, não foi um ato político, foi um ato normativo, ou seja, está na lei, o Prefeito tem  
951 que dar posse aos conselheiros. Foi o que o Prefeito fez, uma portaria e deu posse aos conselheiros. Eu acho que foi  
952 muito bom para o Fórum, se o Fórum for inteligente vai aproveitar isso no sentido de ir para frente, continuar,  
953 melhorar a relação Fórum, CMDCA e Governo. Então, a questão da comunicação é imprescindível, acho que a gente  
954 tem que melhorar, sei lá, pegar a PROCempa. Caso alguém não tenha recebido, é que hoje acontece o seguinte, tem  
955 empresas que têm softwares que barram mensagens achando que é spam. Muitas vezes eu não recebo e-mail por isso,  
956 tem um anexo que o software entende como spam. A gente tem que dar o nosso e-mail particular às vezes, porque não  
957 tem esse software e a gente recebe o anexo sem problema nenhum. Então, eu acho que o André está aqui, ele foi eleito  
958 para isso. Eu acho que a gente tem que se submeter a eleições que são plenas e de direito, eu acho que a gente tem que  
959 se submeter e melhorar a relação. Então, questionar as ações do Conselho, eu acho que as ações estão melhorando. E  
960 em relação ao certificado, ainda vou dizer assim, acho que a Cláudia mandou ontem a questão do edital da  
961 semiliberdade, que está aberto, da FASE. Se a gente pegar e abrir o anexo, é uma resolução da CAGE, que é a  
962 Contadoria-Geral do Estado, regulamenta toda a questão de convênios. Se a gente ler lá dentro, qual o atestado que  
963 eles querem? Da Prefeitura, atestado de funcionamento da Prefeitura. Quem emite? A Governança. Eu lamento a  
964 questão da nossa interlocução com o CEDICA, é nesse sentido, de que o CEDICA utilize a resolução da própria  
965 CAGE em relação a isso, porque na resolução fala, não é atestado do Conselho, é atestado de funcionamento da  
966 Prefeitura. Então, isso tem que ser lá dentro e espero que a gente possa esclarecer com o CEDICA essa questão. E para  
967 os outros editais eu acho que entra a questão do bom senso, se é um recurso que vem da PETROBRÁS talvez a gente  
968 tenha que conversar e ver como vai se resolver, mas eu acho que a questão tem que ser discutida aqui. A questão  
969 máxima para mim está resolvida, é atestado de funcionamento, sem problema nenhum, o atestado de pleno e regular  
970 funcionamento é emitido pela Prefeitura. Então, eu acho que as entidades estão atendidas nesse sentido, não vejo  
971 problema nenhum. Era isso. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência**  
972 **– IPSDP:** Duas coisas, que bom que vai haver essa reunião com o CEDICA, até falei com a Márcia ontem, está  
973 confirmada, porque havia sido agendado e depois cancelado. O que eu vejo? O que eu senti que foi um impacto maior  
974 em toda essa história? Nós aprovamos mudar o nome do atestado de funcionamento, nós não aprovamos a suspensão  
975 dele. O que as entidades gritaram? Que vieram aqui buscar e não foi fornecido o documento. Nós aprovamos a  
976 mudança do nome, do tempo e uma adequação da redação, nós não aprovamos a negativa da entrega do atestado. Isso  
977 foi o que revoltou as instituições. Então, eu acho que a falha... Carlos, não diz que não é negativa, porque é. As

978 instituições gastaram vindo até aqui e foi informado que nós não estávamos mais entregando. Assim, o que eu  
979 entendo? Tu só mudas algo depois de aprovada a negativa desse documento. Não foi o que tu leste ali, nós aprovamos  
980 mudar o nome do atestado e a redação, não foi aprovado negar a emissão dele. **CARLOS ALBERTO LUZ -**  
981 **Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Como negaram? **CONSELHEIRA DALVA FRANCO –**  
982 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Foi informado para instituições que estava suspensa a  
983 entrega do atestado de funcionamento. **CARLOS ALBERTO LUZ – Gerente Administrativo do**  
984 **CMDCA/FUNCRIANÇA:** Só um pouquinho. Todas receberam. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto**  
985 **Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** É como tu disseste, eu quero garantir a fala. Isso é o que foi  
986 informado e falado lá também. **CARLOS ALBERTO LUZ – Gerente Administrativo do**  
987 **CMDCA/FUNCRIANÇA:** É corredor, né! Esse é o problema. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto**  
988 **Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Não é corredor, o que as instituições sofrem relatam para nós. Então,  
989 o que nós aprovamos foi a alteração da redação. E isso eu vejo quando tu falas... Não lembro qual foi o termo que tu  
990 usaste, como a Haidê esteja se sentindo. Eu vou me colocar no lugar da Haidê no sentido de que, como conselheira  
991 antiga, não sei se alguém se sentiu assim, na primeira ata, na qual eu não estive, a minha instituição não esteve  
992 presente, e tem a fala de alguns conselheiros de, inclusive, revisar o que foi feito em 2012, em dezembro de 2012, eu  
993 vou dizer que me senti desrespeitada enquanto conselheira, membro de uma instituição, que se dedicou ao Conselho. E  
994 na Ata nº 02, nesta plenária foi dito – *vamos rever os atos de 2012*. Então, parece que nós fizemos tudo errado ou que  
995 tivemos má intenção em 2012, de passar algo que não fosse. A Sandra Mincarone fez toda a fala de defesa àquela  
996 gestão, na qual ela também fazia parte. Se eu estivesse teria falado no mesmo sentido dela... **ANDRÉ LUIZ DA**  
997 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Aqui foi aprovado  
998 que não se mudasse nada. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**  
999 **IPSDP:** Mas quem fez essa fala depois da votação foi exatamente a Sandra Mincarone, que fez essa fala de – bom,  
1000 gente, quem estava aqui tinha propriedade para tomar aquelas decisões. Em diferentes momentos nós começamos a  
1001 lembrar, talvez isso tenha desacomodado, talvez a Haidê se sinta desacomodada pela história que ela tem, ela é uma  
1002 das pessoas que se trancou para construir o que nós temos hoje. E se nós formos ver, a gente trata essas pessoas, que a  
1003 gente brinca chamando de dinossauros, belicosas e não sei o que, que já deveriam estar aposentadas, são pessoas que  
1004 começaram a fazer o que estamos fazendo hoje. E se nós pararmos para ver, muitas vezes a gente trata esse passado  
1005 como algo tudo errado. Bom, podemos ter errado, porque a legislação era outra, porque os tempos eram outros, mas as  
1006 pessoas que entram agora, com a fala de – *vamos jogar no lixo o que aconteceu e começar de novo*; não, nós temos  
1007 que pegar o que existiu aproveitar o que foi bom e melhorar o que pode ser melhorado. Eu acho que isso é o que está  
1008 desestabilizando a sociedade civil como um todo. As coisas foram desacomodadas, foram desconsideradas e vamos  
1009 começar o novo, mas o novo tem que ser baseado em algo, ele tem que estar alicerçado em algo e esse algo é uma  
1010 construção coletiva de sociedade civil e governo unidos. Se tiveram problemas, se melhorou, se piorou, nós podemos  
1011 avaliar e começar de novo. Em determinados momentos não estamos fazendo isso, em determinados momentos a gente  
1012 está botando de lado o que foi feito e recomeçando. Tudo bem, temos que recomeçar? Temos, mas vamos parar, olhar e  
1013 ver no que deu errado e recomeçar a partir do erro. É a minha sugestão e é assim que eu em senti lendo a Ata nº 02.  
1014 **CONSELHEIRA ELIETE CRISTINA DORNELLES BARREIRA - Associação Cristã de Moços do Rio Grande**  
1015 **do Sul – ACM:** Só para esclarecer, Carlos Luz, que a Ângela e a Cíntia estavam no Fórum de Entidades porque a  
1016 Cíntia é a representante da ACM no Fórum de Entidades, por isso estavam no dia 05 e não por conta da posse dos  
1017 conselheiros. Quando a Ângela falou que eu não estava lá porque estava em outra atividade, é justamente porque eu  
1018 não sabia que tinha que estar lá enquanto conselheira. Só para deixar bem claro. Antes de terminar a reunião eu  
1019 gostaria de fazer uso da palavra em relação às ausências justificadas. **CLÁUDIA LOPES – Assessoria Técnica do**  
1020 **CMDCA:** Só um pouquinho, eu gostaria de colocar que às vezes parece que eu não estou fazendo as coisas. É um  
1021 sentimento que me passa, aí eu vejo que muitas pessoas receberam, eu mandei, mandei até para outros conselheiros  
1022 que não estavam, porque eu peguei a lista dos conselheiros de 2012. Então, se aconteceu alguma coisa a gente tem que  
1023 rever isso que o Leal trouxe em relação à PROCEMPA, eu tenho o e-mail que mandei para todo mundo. E se alguma  
1024 coisa pecou, a gente é humano. Eu já fui conselheira, fui conselheira por 3 anos aqui, a gente também tem essa  
1025 responsabilidade, acho que não diretamente para ti, Eliete, mas para todo mundo, porque quando a gente sai de férias  
1026 ou quando não vem, a primeira coisa que eu fiz quando cheguei de férias, fui ler as atas. Também é uma  
1027 responsabilidade dos conselheiros de ler a ata anterior, ver o que está acontecendo, para não chegar nua e crua. Tanto  
1028 que a comunicação sobre a posse estava na ata do dia 23. Eu sei que às vezes a gente não tem tempo, mas é um hábito  
1029 que a gente tem que passar a ter. **CONSELHEIRA ELIETE CRISTINA DORNELLES BARREIRA - Associação**  
1030 **Cristã de Moços do Rio Grande do Sul – ACM:** Eu concordo, colega, mas eu recebi só a Ata nº 03 e eu li. Eu não  
1031 cheguei a ver a 02. Em relação à Ata nº 03, onde fala da ausência não justificada, eu gostaria de pelo menos deixar  
1032 registrado em ata que eu justifiquei as faltas de janeiro e fevereiro, até conversei com o Presidente André, por e-mail.  
1033 O que acontece? Eu fui orientada pelo Carlos Luz que poderia ser justificada... **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente**  
1034 **Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Que mandasse um e-mail. **CONSELHEIRA ELIETE CRISTINA**

1035 **DORNELLES BARREIRA - Associação Cristã de Moços do Rio Grande do Sul – ACM:** Por e-mail, porque e-  
 1036 mail também é um documento oficial. Depois, conversando com o Presidente André foi colocado para mim que cada  
 1037 entidade possui um conselheiro titular e um conselheiro suplente, na falta de um o outro substitui: “Só ausência de  
 1038 representação oficial do CMDCA que são justificadas. Enfim, desculpa se antes essas situações eram tratadas  
 1039 erradamente”. Aí fala da próxima reunião, que seria hoje. Eu fiquei desconsertada com isso, porque sempre aconteceu,  
 1040 eu fui buscar a Lei nº 628, art. 29, onde diz que – *a ausência injustificada de membro do CMDCA por três reuniões*  
 1041 *consecutivas, ou seis intercaladas no decorrer do decurso do seu mandato, implicará na exclusão automática da*  
 1042 *respectiva entidade, devendo o Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente eleger a nova entidade*  
 1043 *que a substituirá, ou a cientificação do chefe do poder respectivo quando se tratar de representantes do Poder*  
 1044 *Público Municipal*. Eu gostaria de deixar isso registrado em ata, em plenária, enfim, porque eu justifiquei e aqui fala  
 1045 em faltas injustificadas. Eu justifiquei e quero saber qual posição vai ser tomada. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS**  
 1046 **– Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Eu só queria retomar uma coisa  
 1047 antes. Dalva, o dia que foi tratado sobre a gestão passada, que tu não estavas, eu não me lembro o teor do assunto todo.  
 1048 **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Foi na leitura da  
 1049 ata, Presidente. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**  
 1050 **Presidente do CMDCA:** Isso, se podiam aprovar ou não, tanto que vários conselheiros se abdicaram de votar e  
 1051 aprovar aquela ata, mas a maioria foi pela aprovação. A gente fez um debate de que ficava o desconforto de – *eu não*  
 1052 *estava aqui na gestão passada, como estou chegando agora e vou aprovar uma ata?* Eles se abstiveram.  
 1053 **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Foi na hora que o  
 1054 Jorge justificou a ausência do Joel que veio esse assunto, da justificativa ou não. Lembra? **ANDRÉ LUIZ DA SILVA**  
 1055 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não, não, está falando coisa  
 1056 diferente. Eu estou falando da gestão passada, dos atos, das aprovações. **CONSELHEIRA ELIETE CRISTINA**  
 1057 **DORNELLES BARREIRA - Associação Cristã de Moços do Rio Grande do Sul – ACM:** Mas tem a questão do  
 1058 Joel também. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:**  
 1059 Essa que tu relatas é dos conselheiros que não eram da gestão passada e não se sentiam confortáveis de aprovar.  
 1060 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**  
 1061 Não queriam aprovar uma ata porque não tinham conhecimento, vários se abstiveram da votação, mas entramos em  
 1062 consenso e a ata foi aprovada naquele dia. Não tem como a gente chegar e desaprovar ou deixar sob suspeita uma ata  
 1063 de uma gestão, aí vai colocar toda gestão sob suspeita. Quanto à questão das faltas justificadas, é o seguinte, somos  
 1064 conselheiros, tem titular e suplente, quais são os motivos de falta justificadas? Se estiver em representação, porque se  
 1065 eu estou doente ou de férias o meu suplente tem que vir. Por exemplo, tem o Pão dos Pobres, quem é o titular na  
 1066 eleição? Até hoje de manhã era o João, o Marcos era o suplente. Certo? O Marcos entrou depois, porque não era ele o  
 1067 suplente na eleição, era uma moça... **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria**  
 1068 **Municipal de Coordenação Política e Governança Local – SMGL:** A Shirlei Curtinaz. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA**  
 1069 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não. Trocou.  
 1070 **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio:** Ficou o João e o Marcos,  
 1071 o João entrou de férias e o Marcos não pode vir, encaminha alguém, mas como ouvinte. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA**  
 1072 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Então, quem está aqui é o  
 1073 André, Presidente, mas a entidade é a Mato Grosso, o Joel está aqui, mas é Murialdo, a Mara está aqui, mas é  
 1074 UAMPA, e assim consecutivamente. Se acontecer alguma coisa a instituição pode, conforme a sua decisão interna,  
 1075 trocar o seu suplente, seu titular, o que quiser. Agora, se você está de férias o seu suplente tem que assumir  
 1076 respectivamente. Se você está em uma representação oficial, essa é uma falta justificada, aí sim a entidade está lá.  
 1077 Pegando exemplos disso, vereadores e deputados quando estão em representação fora da casa o suplente não assume,  
 1078 ele está em representação, assim são os membros do governo. Então, o que eu estou tentando dizer, eu li o teu e-mail,  
 1079 que uma de vocês estava de férias, a outra estava fazendo um curso. Bom, a ACM tinha que ter se organizado  
 1080 internamente, assim como o Pão dos Pobres, para se readequar nas suas indicações. Veja bem, tem aqui na lei que tem  
 1081 que ser avisado com duas faltas, tem também que são três reuniões consecutivas ou seis alternadas. Fica cômodo, tipo,  
 1082 falto duas e venho uma. Ou, daqui a pouco, vou simplesmente justificar, peguei férias, fui fazer curso ou fui a qualquer  
 1083 lugar. Eu estou só citando o exemplo que pode ser dado, mas aí meu suplente não vem, aí a instituição tem que estar  
 1084 preparada. Se a instituição teve problema, a instituição tem que renomear, porque daqui a pouco alguém vai fazer um  
 1085 curso, um mestrado, alguma coisa, passam dois, três, quatro meses. Bom, a instituição vai ficar com aquela vaga  
 1086 inoperante. Bom, como soluciona isso? Então, todos vão ter esse direito. Inclusive, nós tínhamos que tomar uma  
 1087 decisão que nós falamos para todos aqui, mas não fomos adiante. Na primeira reunião falamos das comissões e tal,  
 1088 porque também é o seguinte, temos *n* instituições aqui, conselheiros, que estão nas comissões e tem gente que não está.  
 1089 No mínimo em uma comissão cada instituição deveria estar. Fica injusto fazermos com parte das instituições e outras  
 1090 não. Então, o conjunto todo tinha que estar, nós tínhamos que normatizar isso, também as faltas nas comissões. O  
 1091 Murialdo, o Joel foi bem claro, não pode de manhã porque tem uma atividade, ele se propôs, e a gente aprovou isso,  
 1092 em dias alternativos vir à tarde preparar as atividades. Ele se colocou, foi na frente e já fez e o seu suplente vai poder

1093 vir outros dias. Então, a gente tem que ter esse acerto, senão vai ficar difícil. Eu vou alegar *n* coisas, não vou vir e vai  
1094 ser justificado. Não pode ser assim, por isso tem a figura do suplente. **CONSELHEIRA ELIETE CRISTINA**  
1095 **DORNELLES BARREIRA - Associação Cristã de Moços do Rio Grande do Sul – ACM:** Eu concordo com o  
1096 senhor, mas em caso de férias, naquele mês o suplente... O Carlos quer falar. **CONSELHEIRO CARLOS**  
1097 **FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local – SMGL:**  
1098 É exatamente isso. Eu quero pegar um exemplo, a entidades foram escolhidas, governamentais e não governamentais,  
1099 não somos nós os donos da cadeira. Então, se o Carlos Simões não puder vir, virá a Fernanda Costa Pinto, se eu  
1100 estiver de férias e a Fernanda Costa Pinto não puder vir, o Secretário Cezar Busatto vai encaminhar outro funcionário  
1101 da Governança para estar. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso**  
1102 **e Presidente do CMDCA:** Renomeando. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria**  
1103 **Municipal de Coordenação Política e Governança Local – SMGL:** Não quer dizer que eu jamais voltarei. Como no  
1104 ano passado, eu saí por três meses e ficou o Wilson Pastorini, eu retornei, saiu o Wilson Pastorini, ficamos eu e a  
1105 Fernanda Costa Pinto. Então, a ACM e o Pobres Servos da Divina providência... **CONSELHEIRA ELIETE**  
1106 **CRISTINA DORNELLES BARREIRA - Associação Cristã de Moços do Rio Grande do Sul – ACM:** A Casa  
1107 menino Jesus de Praga está na mesma situação. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO –**  
1108 **Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local – SMGL:** Pode e deve, se tiver interesse em  
1109 permanecer no CMDCA e contribuir com a gestão 2013/2014, indicar funcionários ou representantes legais da sua  
1110 instituição. Quem é dono da cadeira no Conselho é a entidade, não são as pessoas, isso é claro. **CONSELHEIRA**  
1111 **ELIETE CRISTINA DORNELLES BARREIRA - Associação Cristã de Moços do Rio Grande do Sul – ACM:** A  
1112 orientação foi que poderia ser justificada e que poderia encaminhar outro representante para vir substituir a entidade.  
1113 infelizmente. **CONSELHEIRO ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Na  
1114 realidade, tu leste na lei, o André falou, é a entidade que responde, ela encaminha o conselheiro ou suplente, se  
1115 naquela plenária não vem nem o titular e nem o suplente tem que ter a justificativa, e ali vale como um ponto de  
1116 justificativa uma ausência. Se não foi justificado, é uma ausência não justificada, se foi justificado não é ausência. Aí  
1117 está valendo para os dois conselheiros. Se não veio o titular, veio o suplente, o titular não precisa justificar, porque  
1118 veio o suplente, a entidade está presente. Tu leste no outro artigo, se tiver seis intercaladas, o que diz no próximo? A  
1119 entidade será substituída. Então, na realidade, se a entidade tiver três plenárias consecutivas sem presença, ela está  
1120 fora, porque aí é considerado titular e suplente, se os dois não justificarem a entidade está fora. É a entidade, o  
1121 conselheiro está aqui representando a entidade. o ideal é como o André apontou, um está de férias, o outro está de  
1122 licença médica, manda um ofício e outro pessoa que seja representante ativo da entidade, que tenha poderes para  
1123 responder pela entidade venha aqui e represente a entidade naquela plenária, não tem problema nenhum.  
1124 **CONSELHEIRA ELIETE CRISTINA DORNELLES BARREIRA - Associação Cristã de Moços do Rio Grande**  
1125 **do Sul – ACM:** Infelizmente, não fomos orientados, em razão disso a gente acaba sendo penalizado com duas faltas.  
1126 **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Vale só para  
1127 a plenária ou vale para a comissão também? **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**  
1128 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Plenária. Poderíamos normatizar a questão das comissões, mas aí  
1129 todas as instituições vão tentar participar de uma comissão, senão não vale a pena. **CONSELHEIRA MARA**  
1130 **VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** Nós  
1131 ainda estamos aguardando a indicação por uma outra força como nosso suplente. Então, eu tenho que estar aqui, estou  
1132 representando a entidade para assegurar a nossa participação. Eu espero que vindo outra companheiro, outro  
1133 companheiro, alivie mais o meu trabalho quanto à entidade, mas tenho que estar, não adianta. **CONSELHEIRO**  
1134 **JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** Eu quero dar uma sugestão. Eu li a ata da semana  
1135 passada, eu acho que temos que cuidar o que estamos falando nas reuniões. Como a ata é pública, são publicizadas,  
1136 por três ou quatro situações fizeram comparativos citando a ACM – *ah, se fizer tal coisa vai ficar igual a da ACM,*  
1137 *depois vão meter recurso.* Daqui a pouco uma pessoa de fora lê aquela ata, mas não lê a outra ata em que a mesma  
1138 instituição errou e corrigiu. Então, uma sugestão, de repente não vamos citar nomes, de repente ela cometeu um ato  
1139 falho agora, mas depois corrige. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**  
1140 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Mais alguém quer falar desse ponto? Eu só quero finalizar. Como tem na lei,  
1141 ausência com três faltas consecutivas, temos a Ata nº 01, a 02, a 03 e a 04 hoje. Certo? O Menino Jesus de praga tem  
1142 presença na 01, não tem presença na 02, esta aqui a ata, não tem presença na 03 e hoje não está. Cumprindo a lei, nós  
1143 vamos comunicar a entidade que por faltas não vai mais fazer parte, não vai ter cadeira aqui e o Fórum elegeu  
1144 suplentes. Eu não me recordo quem é a primeira entidade suplente. Vamos consultar e já convocar a próxima entidade  
1145 para que nomeie seus representantes. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:**  
1146 Só um detalhe. Claro, é uma questão d elei, tem que avaliar, mas será que ainda é o correto já neste momento desligar  
1147 e pronto. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**  
1148 **CMDCA:** Estamos na quarta plenária. Nós tivemos a primeira em 09/01, a eleição; depois em 16/01 e 23/01 a  
1149 terceira, e temos hoje a quarta. **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de Santo**

1150 **Antônio:** Na linha raciocínio do Joel, essa entidade chegou a fazer a justificativa? **CONSELHEIRA DALVA**  
1151 **FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Na primeira ela avisou que estaria entrado de  
1152 férias. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**  
1153 **CMDCA:** Na primeira plenária alguma pessoas falaram que estavam entrando de férias, mas tem o suplente dela.  
1154 **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** A Fabrízia,  
1155 que é do Menino Jesus de Praga, não está vindo, mas tem as secretarias, a FASC sempre veio na primeira.  
1156 **CONSELHEIRA ELIETE CRISTINA DORNELLES BARREIRA - Associação Cristã de Moços do Rio Grande**  
1157 **do Sul – ACM:** A SMIC também não está vindo. <falas concomitantes>. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**  
1158 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Então, para sanar, vamos ver quem tem  
1159 presença ou não. No dia 09, que foi a primeira reunião, todas as entidades estavam presentes e as secretarias também.  
1160 no dia 16/01, segunda reunião, Menino Jesus de Praga não tinha nenhum representante, pela Progresso estava o  
1161 Jarbas, Mato Grosso o André, Jardim Ipiranga o Adroaldo, Morro da Cruz a Nelcinda, pelo Murialdo o Joel, Pobres  
1162 Servos ninguém, A ACM não tinha presença, a ACEBERGS a Alcema e a Cristiane, a APAE tinha presença, a  
1163 Federação Espírita tinha presença, o Pão dos Pobres estava o João, RINACI presente e UAMPA presente. Pelo  
1164 Governo estavam presentes: Governança, Educação, FASC, Fazenda, Saúde, Direitos Humanos e SMIC. Só para ter  
1165 claro, nessa segunda reunião estava a Deise aqui na reunião, mas se apresentou uma ex-conselheira aqui, conversaram,  
1166 a Deise que já estava foi embora e ficou outra que não estava nomeada. Nós ficamos sabendo no final, vimos a  
1167 movimentação. No final da reunião procuramos saber o que tinha acontecido, inclusive, está nada ata, ela colocou  
1168 (LEITURA): "Por orientação, o Secretário Municipal Casartelli retorna a Conselheira titular representando o CMS";  
1169 que era a Mirian. Bom, ela estava aqui e assinou. Nós entramos em contato com a se da Saúde e a informação do  
1170 gabinete do Secretário não trocaram a representação e permanecia representação da Deise. Então, o gabinete reafirmou  
1171 a Deise. Terceira ata, dia 23/01, estavam: Progresso, Mato Grosso, Ipiranga, Pobres Servos, ACEBERGS, APAE,  
1172 Federação Espírita, Pão dos Pobres, RINACI, e UAMPA. Menino Jesus não estava, Murialdo nesse dia não estava,  
1173 ACM não estava. Os que estavam presentes do governo: Governança, Educação, Fazenda, Saúde, Direitos Humanos e  
1174 SMIC. Não estava a FASC. Vamos ver a de hoje: Progresso, Mato Grosso; Ipiranga, Murialdo, Pobres Servos, ACM,  
1175 ACEBERGS, Pão dos Pobres, RINACI e UAMPA. Menino Jesus não tem representante, Morro da Cruz também não,  
1176 APAE e Federação espírita também não. Do Governo: Governança Local, Fazenda, Saúde e Direitos Humanos.  
1177 Educação não tem, FASC não tem e SMIC não tem. Então, essas são as presenças das quatro reuniões.  
1178 **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio:** Eu proponho o seguinte:  
1179 se essas entidades justificaram com um telefonema, com um e-mail, mas era a orientação até, então, que elas tinham,  
1180 que esse tipo de justificativa servia, que faça uma comunicação a partir de, então, para que se faça valer. Agora, se a  
1181 Casa Menino Jesus em nenhum momento justificou, aí sim ela vai ser penalizada. Isso eu digo por que é uma confusão  
1182 que existe na Educação, o que é uma falta justificada e um atestado que abona a falta. Então, nós tínhamos que  
1183 mandar um e-mail de que estávamos justificando a ausência. Isso estava valendo como abonando a falta. Então, se a  
1184 Casa Menino Jesus de Praga apresentou uma justificativa por e-mail, que até o momento estava valendo, que a gente  
1185 entre em um acordo que isso não é válido, porque ela tinha o entendimento que estava fazendo o certo.  
1186 **CONSELHEIRA ELIETE CRISTINA DORNELLES BARREIRA - Associação Cristã de Moços do Rio Grande**  
1187 **do Sul – ACM:** E eu fui orientada. **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do**  
1188 **CMDCA/FUNCRIANÇA:** Sobre a questão de "orientada", eu estou ouvindo eu aí. o que acontece? A primeira vez  
1189 que tu me ligaste de São Paulo, se não me engano, eu disse o seguinte, assim como disse para outra entidade que me  
1190 ligou, disse que ia viajar... **CONSELHEIRA ELIETE CRISTINA DORNELLES BARREIRA - Associação Cristã**  
1191 **de Moços do Rio Grande do Sul – ACM:** Não, foi pessoalmente, inclusive. **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente**  
1192 **Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Isso. Não é minha competência abonar falta de ninguém, isso é claro  
1193 para qualquer conselheiro. Então, isso é tranquilo. O que eu disse para ti, assim como disse para outra, acho que foi da  
1194 APAE, que disse que não poderia vir? Eu disse – *Sugiro encaminhar um ofício para o Presidente.* Orientação nesse  
1195 sentido, não que isso seja um abonatório ou não abonatório. Está ligando para mim, que encaminhe e-mail para o  
1196 Presidente. Agora, quem define o que é justificado ou não justificado é o Conselho. **CONSELHEIRO JORGE**  
1197 **ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** É complicado, mas eu penso que a gente  
1198 poderia a partir de agora comunicar as entidades. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores**  
1199 **da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Sobre? **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS –**  
1200 **Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Que a partir de agora quem tiver as três faltas consecutivas sem  
1201 justificativa vai ser excluída, quem tiver seis... Não já excluir de cara. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**  
1202 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas a regra da lei das três é clara.  
1203 **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** A lei é clara,  
1204 mas, de repente, colocar, justificar porque não veio o suplente, se tiver alguma justificativa tudo bem. Não já excluir a  
1205 partir de agora. É nesse sentido, é o bom senso, essa é a minha intenção. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO –**  
1206 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Na mesma linha, eu gostaria de sugerir enviar um ofício

1207 para cada instituição informando. A Fabrízia na primeira reunião se despediu e disse que em janeiro não viria. Era  
1208 usual comunicar os colegas e nós comunicávamos aqui. Bom, se mudou vamos fazer vale a lei, que é o correto, mas ela  
1209 saiu com a ideia de que comunicou e está ok. Então, de repente para todas, tanto para entidades quanto secretarias,  
1210 comunicarmos que estão com tantas faltas, regimento e artigo tal. A partir da plenária de hoje já podemos aprovar  
1211 como resolução e faz valer a partir de hoje. manda a resolução para as instituições, está oficializada essa forma de  
1212 comunicação, de que não é justificativa somente enviar um e-mail. **CONSELHEIRA MARA VERLAINE**  
1213 **OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** Diante de todas  
1214 essas situações, gostaria de colocar sobre alguns vícios, digamos assim. São alguns vícios, porque eu tive a  
1215 oportunidade de passar por outros conselhos e que, infelizmente, a gente adquire. Vamos cumprir a lei ao pé da letra?  
1216 É de bom tom que seja assim, para a gente poder nos disciplinarmos da responsabilidade que tem um conselheiro, uma  
1217 conselheira. Eu penso que neste momento nós temos que considerar que é janeiro, fevereiro, enfim, as instituições têm  
1218 toda as suas problemáticas, por conta desse vício que foi criado no Conselho, a partir disso enviar essa certidão para  
1219 todas as entidades e que depois não tem choro... <falas concomitantes>. Não importa, se vai receber ou não, não  
1220 interessa, o papel do Conselho foi feito. Manda uma circular, é documento, é uma resolução e acabou o assunto.  
1221 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**  
1222 Eu tenho que dizer a vocês que não concordo com essa posição. Quero ser bem claro e para isso estou sendo bem  
1223 franco. Acho que nós poderíamos, inclusive, fazer uma diferenciação com a ACM, é diferente do que eu chegar e sair  
1224 – Estou saindo de férias, fui! A ACM, inclusive, se a gente vai ter que abonar alguém é a ACM só, porque ela ainda  
1225 teve o cuidado de mandar um e-mail. **CONSELHEIRA ELIETE CRISTINA DORNELLES BARREIRA -**  
1226 **Associação Cristã de Moços do Rio Grande do Sul – ACM:** Inclusive, mandei para a Patrícia. **ANDRÉ LUIZ DA**  
1227 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Teve o cuidado de  
1228 mandar um e-mail. Nós não temos mais nada a dizer, estou indo, fui, saí de férias. Eu não concordo. Sinceramente, aí  
1229 é querer ser mais, passar por cima da lei e não é o caso. Então, se antes faziam, vamos ter uma discussão? Vamos. Só  
1230 que não dá para caracterizar as duas coisas, Marcos. Não dá para igualar todo mundo. **CONSELHEIRO MARCOS**  
1231 **JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio:** Eu tenho a mesma posição que o senhor, o  
1232 entendimento da lei é essa, não tem que questionar, mas se eu mando um e-mail, no entendimento da entidade está  
1233 justificando. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente**  
1234 **do CMDCA:** Então, tu estás concordando comigo no caso da ACM. O caso da ACM eu concordo, pessoal. Vou de  
1235 encontro a isso, porque se a gente não vai usar a legalidade compromete o trabalho no geral. Nós temos que ver senão  
1236 tem mais nada para ser alterado. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina**  
1237 **Providência – IPSDP:** É bom colocar aos colegas que também a SMIC está tendo assento desde que a Câmara de  
1238 Vereadores... **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente**  
1239 **do CMDCA:** Desde que abdicou, aí nós vamos inclusive ver senão tem nenhuma alteração. Vamos consultar se  
1240 realmente não tem, vamos convocar a Câmara de Vereadores que mande seu representante. Vamos dar uma  
1241 procurada... **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Mas  
1242 a SMIC entro na vaga da Câmara de Vereadores em 2011. **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do**  
1243 **CMDCA/FUNCRIANÇA:** Mas a SMIC faltou só hoje. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**  
1244 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não é isso, é que na lei não está. **CONSELHEIRA**  
1245 **DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Pela lei a SMIC não pode compor o  
1246 Conselho. Quem compõe é um membro da Câmara de Vereadores. **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente**  
1247 **Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** A 628 foi alterada pela 640... **CONSELHEIRA DALVA FRANCO –**  
1248 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Não passou por aqui. **CARLOS ALBERTO LUZ -**  
1249 **Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Então, deveria ter passado. Isso não é da minha gestão, é  
1250 bem anterior. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente**  
1251 **do CMDCA:** senhores e senhoras foi a última alteração. **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do**  
1252 **CMDCA/FUNCRIANÇA:** A 640 alterou a 628, que subtraiu o assento da Câmara. Então, aumentou um  
1253 representante do Governo, que passou a ter a SMIC. Ou seja, a Câmara não tem mais assento neste Conselho.  
1254 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**  
1255 Eu sabia que tinha alguma coisa de alteração. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da**  
1256 **Divina Providência – IPSDP:** Não veio para nós essa lei. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**  
1257 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas a 640 é 2010, é a que alterou o Conselho Tutelar,  
1258 alterou um monte de coisa. **CONSELHEIRA ELIETE CRISTINA DORNELLES BARREIRA - Associação**  
1259 **Cristã de Moços do Rio Grande do Sul – ACM:** Eu só gostaria de colocar que eu falei com a Fabrízia ontem, ela  
1260 protocolou aqui no Conselho a ausência dela, a justificativa. Então, ela também. **CONSELHEIRA DALVA**  
1261 **FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Tem que ver se ela não comunicou pelo e-  
1262 mail da Presidência, que era o e-mail que a gente usava na época. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação**  
1263 **dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas, então, vamos ter que discutir caso a caso,

1264 porque tem diferenciação. Nós não vamos generalizar todas, senão fica comprometido. Enquanto vamos ver isso,  
1265 queria voltar, porque acabamos não entrando nisso e nós precisamos regularizar, nós precisamos aprovar para que não  
1266 dê nenhuma falha de comunicação (LEITURA): "Aprovar que as entidades cadastradas no CMDCA para requerer  
1267 atestado de regular funcionamento deverão apresentar junto à Gerência Administrativa do CMDCA: ata atualizada de  
1268 eleição de diretoria devidamente registrada em cartório competente; declaração idoneidade da diretoria (modelo  
1269 anexo); relatório de atividades do ano anterior e plano de trabalho do ano vigente. O atestado de funcionamento será  
1270 expedido com prazo de um ano". **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e**  
1271 **Cidadania – RINACI:** Uma sugestão, ao invés de “registrada” colocar “cadastrada”. E pode se uma cópia da ata  
1272 registrada? **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Cópia autenticada.  
1273 **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Mas se  
1274 colocar “cópia original”, vão achar que é. É uma fortuna para as entidades ficar autenticando documentos. **ANDRÉ**  
1275 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Isso é o  
1276 que vale, é o que acontece, porque tu tens aqui, para documentação do CMDCA não é uma cópia? Inclusive, essa  
1277 documentação tem que ir para a pasta. Eu acho que é isso que acontece. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO –**  
1278 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Mas é bom colocar escrito, senão o funcionário vai exigir  
1279 que tenha o adesivo aquele. Não prejudica colocar entre parênteses “cópia”. **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO**  
1280 **DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Cópia simples. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**  
1281 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Tem que ver o termo, não dá para ser  
1282 “cópia” só. **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:**  
1283 Pode ser “cópia do registro de documentos”. <falas concomitantes>. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**  
1284 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** A Mara está falando aqui que não diz  
1285 se é cópia ou original, senão diz que é original pressupõe que pode ser um ou outro. Quando a gente entrega pedido de  
1286 registro, o pessoal entrega cópia, alguns até entregam, mas sem o carimbo não vale, sem o selinho não, mas aqui não  
1287 diz se é original ou cópia. Fica ruim colocar uma cópia. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres**  
1288 **Servos da Divina Providência – IPSDP:** Não tinha trocado de “atestado de funcionamento” para “certidão”? **ANDRÉ**  
1289 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não  
1290 tinha como mudar. Então, é assim (LEITURA): "Aprovar que as entidades registradas no CMDCA para requerer  
1291 atestado de regular funcionamento deverão apresentar junto à Gerência Administrativa do CMDCA: ata atualizada de  
1292 eleição de diretoria devidamente registrada em cartório competente; declaração idoneidade da diretoria (modelo  
1293 anexo); relatório de atividades do ano anterior e plano de trabalho do ano vigente". É isso? Cabe salientar que agora,  
1294 no mês de fevereiro, aquelas entidades que por um ano tenha que entregar só em abril, ela pode pegar só até abril. Se  
1295 ela entregar os outros documentos pega por um ano, porque tem a questão de abril. O que acham? **CONSELHEIRO**  
1296 **JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Para mim está bom. **CARLOS**  
1297 **ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Assim fica bem. **ANDRÉ LUIZ DA**  
1298 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Companheiros que  
1299 aprovam levantem a mão. Discordâncias? Abstenções? Então, está **APROVADA** esta resolução. Queria dizer que o  
1300 Carlos já está providenciando, todas as entidades que receberam esses atestados do doa 09 de janeiro até agora, serão  
1301 refeitos, o Instituto é um, o pessoal da Haidê também. Então, serão refeitos todos, absolutamente todos, vamos assinar  
1302 e deixar aqui para que o pessoal possa vir pegar. A grande maioria tem a documentação até abril, aí vamos fazer até  
1303 abril para não prejudicar. **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Só  
1304 sobre a questão da Casa do Menino, o dia que a Fabrícia veio aqui entregou uns três documentos juntos, fui ver com o  
1305 Jader e ele disse que provavelmente possa estar no processo, porque ao mesmo tempo em que indicaram, colocaram ela  
1306 de férias, algo assim. Isso eu vou buscar no processo e passo ao Presidente sobre essa questão dela ter informado ou  
1307 algo assim. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente**  
1308 **do CMDCA:** Este documento tem que aparecer e tem que dizer que a titular e a suplente estavam com alguma coisa,  
1309 senão constar isso não vamos poder caracterizar como o mesmo sistema da ACM. Tinha o sistema de justificar, não  
1310 justificar, mas a ACM fez o justificado das duas. Desculpa, eu não me lembro quem estava em curso e quem estava em  
1311 férias. **CONSELHEIRA ELIETE CRISTINA DORNELLES BARREIRA - Associação Cristã de Moços do Rio**  
1312 **Grande do Sul – ACM:** Eu estava em uma pós-graduação de trabalho e a Vanessa de férias. **ANDRÉ LUIZ DA**  
1313 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Tinha essa  
1314 notificação. **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio:** A SMIC e a  
1315 FASC têm quantas faltas? **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**  
1316 **Presidente do CMDCA:** A FASC está com duas faltas, mas vou colocar um que tenho certeza que assumiu o  
1317 Conselho Tutelar, que é o Julinho Fontoura, que assumiu a Micro 05. Na outra reunião ele já não estava.  
1318 **CONSELHEIRA MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto**  
1319 **Alegre – UAMPA:** Tem a questão da notificação da entidade, não sei, foi lido ali, mas não absorvi isso, de três faltas  
1320 consecutivas, mas na primeira ou na segunda o Conselho não teria o papel de avisar que já está na terceira, correm o

1321 risco de sair? Não podemos na terceira já cortar todo mundo, tem a notificar pelo menos. **CLÁUDIA LOPES –**  
1322 **Assessoria Técnica do CMDCA:** Eu acho que mais uma vez nós temos que nos dar conta de ler o estatuto, o  
1323 regimento do Conselho, porque se tivermos que fazer um controle de presenças... O próprio conselheiro tem que se dar  
1324 conta de quantas vezes está faltando e comunicar a sua instituição que não pode vir, para a instituição mandar um  
1325 suplente. Senão vamos ficar acumulando as coisas, vamos ter que avisar da lei, que está escrito isso, que está escrito  
1326 aquilo. Enquanto conselheiros também tem que buscar as informações, a lei... **CONSELHEIRA MARA VERLAINE**  
1327 **OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** Mas isso é óbvio.  
1328 **CLÁUDIA LOPES – Assessoria Técnica do CMDCA:** Isso sobrecarrega o administrativo porque além das coisas  
1329 que temos que fazer, que é muito, vocês também têm muito a fazer, nós temos que controlar a presença de vocês,  
1330 mandar para a instituição que o fulaninho está faltando, eu acho que isso é do Conselho. **CONSELHEIRA MARA**  
1331 **VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** Mas  
1332 nós somos do Conselho, a Executiva tem que fazer isso... <falas concomitantes>. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS**  
1333 **– Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Uma coisa a gente tem que deixar  
1334 claro, nós falamos desde a primeira reunião os dias de reunião. Só para a gente lembrar, nós temos reunião hoje e  
1335 depois só no dia 27, que era uma plenária, mas virou um seminário o dia todo. Nos dias 13 e 20 nós teremos reunião,  
1336 nem na segunda, nem na quarta. Então, voltamos no dia 27 com a plenária, na segunda-feira, dia 25 tem Executiva, a  
1337 plenária vai ser o dia todo, onde o Marcos vai falar onde vai ser. Depois, a partir daí é normal. Então, a gente tem que  
1338 tirar uma normativa, que é seguinte: tendo dois conselheiros, a partir de agora, um não vindo o outro vai ter que vir.  
1339 **CONSELHEIRA ELIETE CRISTINA DORNELLES BARREIRA - Associação Cristã de Moços do Rio Grande**  
1340 **do Sul – ACM:** Sempre foi assim, nesse caso, em janeiro, infelizmente, teve as férias. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA**  
1341 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Tah, mas só para deixar  
1342 claro que não podemos ficar assim. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:**  
1343 Como é a instância que delega para cá, pelas eleições é o Fórum, lembrei de um caso do ano passado, foi o CMDCA  
1344 que deliberou para nós uma situação de uma instituição, avaliaram na plenária e com o Fórum de Entidades,  
1345 aprovaram que aquela instituição não saísse, que permanecesse. Então, é bom estar alerta, mesmo que o regimento  
1346 diga que o Fórum tem que mandar imediatamente o suplente, o Fórum pode avaliar a justificativa e reencaminhar a  
1347 mesma. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**  
1348 **CMDCA:** Aí cabe à entidade suplente entrar na justiça. Se tu eleges, tem todo um processo... **CONSELHEIRO**  
1349 **JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** Os suplentes na época não se opuseram. É só para  
1350 alertar. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**  
1351 **CMDCA:** Aí tu estás contra todo o processo eleitoral que foi feito. Eu acho que até a entidade próxima é a Isabel  
1352 Vieira, se não me engano. Eu acho, desculpa se não é essa. E tem um processo eleitoral feito e registrado, tem  
1353 suplente, passar por cima do processo eleitoral, ele vai contestar tudo. **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente**  
1354 **Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Quero contribuir. O que acontece? Hoje de manhã se viu um  
1355 esvaziamento, algumas comissões foram prejudicadas. Essas faltas vão contar comissão ou só plenária? **ANDRÉ**  
1356 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Vou  
1357 voltar. Fica pré-determinado que na próxima reunião que nós tivermos aqui, nós vamos deliberar. Nós vamos ter que  
1358 achar um consenso sobre comissões porque não dá para a gente definir regras sobre quem está na comissão quando  
1359 não tem instituição nas comissões. É injusto para quem está se propondo a trabalhar. **CONSELHEIRA DALVA**  
1360 **FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** E tem que definir a regra sobre os horários de  
1361 chegada, para não acontecer como acontecia, não é, Carlos? As pessoas chegavam às 11 horas, assinavam a lista de  
1362 presença e às 11h30min saíam. Eles estiveram. Ou chegavam na plenária às 14h30min e 15 horas iam embora, elas  
1363 estiveram, assinaram a lista de presença. Então, essas coisas também cuidar, porque sentar, daí um “oi”, pior ainda,  
1364 fazer uma fala só para constar em ata e ir embora. **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de**  
1365 **Integração e Cidadania – RINACI:** Aqui fala da exclusão automática da entidade, deve o Fórum de Entidades eleger  
1366 a nova entidade. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**  
1367 **Presidente do CMDCA:** Mas o Fórum já deixou pré-estabelecido quem são. Ela já deixou suplentes, que eu nem me  
1368 lembro quantos são. Então, nós vamos procurar esse documento, se estiver semelhante ao outro o procedimento é  
1369 igual, senão constar sobre a falta da titular e do suplente não dá para ser o procedimento igual. É isso? Está acertado,  
1370 pessoal. **CONSELHEIRA ELIETE CRISTINA DORNELLES BARREIRA - Associação Cristã de Moços do Rio**  
1371 **Grande do Sul – ACM:** Então, a ACM está... **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**  
1372 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** No meu entender sim. E a partir de hoje, ficou aprovado por todos, a  
1373 partir da próxima reunião a entidade que tem mandar um ou outro. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto**  
1374 **Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Presidente, só para ficar bem regrado, faz o ofício e manda para  
1375 todas com essa informação. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso**  
1376 **e Presidente do CMDCA:** Vamos mandar um ofício, fica só a questão de ver o documento que consta. Marcos, sobre  
1377 o SEMINÁRIO. **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio:** Vou



1378 ser bem sincero, o GT ainda não sentou (Sandra, Cláudia e Marcos) para construir, para fazer algo bem compacto. É  
1379 um pequeno esboço, conversando com o Carlos, telefonemas, algumas troca, é a partir daquela ideia original quando  
1380 foi apresentada aqui no dia 23, ainda sujeito a sugestões desta plenária. O que nós pensamos? No dia 27, na UERGS.  
1381 Quem participa? Nós conselheiros, titulares e suplentes, FUNCRIANÇA, o administrativo do Conselho e Coordenação  
1382 do Fórum. Além disso, nós pensamos na programação da parte da manhã, das 8h30min às 11h30min, uma acolhida  
1383 do Presidente, uma dinâmica de reflexão e espiritualidade, e apresentação dos fóruns temáticos, onde as coordenações  
1384 dos fóruns temáticos se farão presentes. Nós estamos pedindo assim: quem somos, o que é e o que fazem, estatísticas,  
1385 perspectivas, negociações. Então, dá 15, 20 minutinhos, cada um vai representar, vai-nos capacitar dizendo o que é  
1386 esse temático. Educação Infantil, SASE, Trabalho Educativo, Acolhimento Institucional, Aprendizagem, PCD e  
1387 Coordenação do Fórum de Entidades. Nós faríamos um fechamento para dar um sentido de tudo isso, uma palavra  
1388 para a gente de fato articular conjuntamente e iríamos para o almoço. Na parte da tarde somos nós conselheiros,  
1389 titulares e suplentes, não com as demais representações. Dinâmica e reflexão de retorno, fluxos, bases legais e  
1390 resoluções normativas, papel, comissões, plenária, mas no sentido de simulação, como de fato procede, qual é o papel.  
1391 É igual – *ah, vou fazer o teste da OAB*; vamos fazer um teste prático, como faz. Nesse sentido, mas estamos vendo  
1392 qual pessoa pode fazer isso, de ver qual o papel da comissão, qual o papel de uma plenária, qual o papel de uma  
1393 reunião, porque da ata, como faz o procedimento, fluxo e encaminhamento. Então, essa é mais ou menos a ideia,  
1394 informes e encaminhamentos fiéis. Sugestões? **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**  
1395 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Como ficou a estrutura da Governança? Ficou uma organização por  
1396 trás? **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio:** Nós ainda estamos  
1397 conversando, hoje de manhã falei com os dois Carlos, estamos fechando nesse sentido. O Carlos Simões não está mais  
1398 aqui, mas disse que nós podemos contar com a Governança nesse sentido, mas também temos que definir algumas  
1399 coisas. Então, também fica assim, de definirmos. **CLÁUDIA LOPES – Assessoria Técnica do CMDCA:** Eu  
1400 proponho que a gente faça uma reunião desse GT para alinharmos essas coisas. Então, pode ser amanhã.  
1401 **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio:** Pode ser na sexta?  
1402 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**  
1403 Mas já podemos aprovar alguma coisa. O conjunto da obra está legal. Daqui a pouco se vocês acharem que dá para  
1404 convidar mais alguém, se tem espaço ou precisa de alguma outra pessoa, acho que não tem problema nenhum. Até  
1405 para o pessoal daqui saber que no dia 27 vai ter estrutura tal, para já ficar acertado. **CONSELHEIRA MARA**  
1406 **VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** Eu  
1407 não vi aí o momento de planejamento. **CONSELHEIRO MARCOS JABOSKI – Fundação O Pão dos Pobres de**  
1408 **Santo Antônio:** Na parte da tarde, onde vamos tratar dos fluxos, imaginamos uma hora para isso, de organizar, de  
1409 planejar, como vamos proceder. **CLÁUDIA LOPES – Assessoria Técnica do CMDCA:** A gente pode criar oficinas  
1410 de pequenos grupos, depois volta para o grande grupo e discute. Eu acho que isso pode ser uma metodologia.  
1411 **CONSELHEIRA MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto**  
1412 **Alegre – UAMPA:** Boa ideia, e depois a gente fecha. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO - Instituto Leonardo**  
1413 **Murialdo – ILEM:** A gente participa de muitos eventos assim, eu só acho que a gente não pode perder tempo já que  
1414 temos que parar um dia. Então, a minha sugestão particular é, quanto mais nós pudermos trabalhar a legislação e tudo  
1415 mais, eu acho que grupos de trabalho também são importantes, mas a gente pode otimizar nas quartas-feiras à tarde.  
1416 Se a gente tiver que parar e ver legislação uma hora, aí vamos ficar em pequenos grupos lá uma hora e meia, daqui a  
1417 pouco a gente perdeu uma tarde. Então, de repente a gente se atualizar com leis, entrar nessa história de que não pode  
1418 comprar terreno pelo FUNCRIANÇA, ver onde está embasado isso. Não podemos discutir em um grupo de trabalho  
1419 sem saber a lei. **CLÁUDIA LOPES – Assessoria Técnica do CMDCA:** Quando o Carlos disse que eu estaria  
1420 ajudando, eu pensei como o Joel falou, dentro dessa ênfase, dentro do planejamento desse seminário. O que eu acho  
1421 mais importante é a gente pensar em todas essas coisas e que tenha um encaminhamento para tudo isso, não ficar no  
1422 vazio, mas no final com um encaminhamento. Eu acho importante a gente sentar e cada um colocar o que pensa. A  
1423 gente tem que confirmar o local, tem *coffee breack*, que é importante. Nós temos um convênio com a UERGS que foi  
1424 assinado no ano passado, onde eles se propõem a fornecer até o espaço para nós, inclusive, os técnicos, eles têm  
1425 técnicos em arteterapia, ano passado eles fizeram uma oficina de enceramento conosco, foi bem legal. Então, tem essa  
1426 parceria, eles se ofereceram para fornecer o café, água, mas se tivermos alguma coisa a mais melhor, mas para isso  
1427 precisamos sentar e planejar, dividir ações. Sexta-feira a gente pode estar se reunindo na UERGS, a gente já vê o  
1428 espaço. Pode ser? Então, vou ver e ligo para vocês. **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**  
1429 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Era isso? Nós temos aqui uma camiseta para cada um.  
1430 Ontem no Fórum vocês viram a Comissão Contra Exploração Sexual, a Cláudia deixou uma para cada conselheiro.  
1431 **CONSELHEIRA DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Segunda-feira  
1432 teve reunião do EVESCA, eu voltei de férias e não consegui ver o e-mail. Como o EVESCA vai ter uma atividade no  
1433 carnaval, pedi que a Shirlei pudesse estar representando, porque eu e a Nelcinda, e tem mais dois conselheiros  
1434 governamentais, não sei se foram avisados, mas pedi que a Shirlei pudesse representar o CMDCA. **ANDRÉ LUIZ DA**  
1435 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Só lembrando, dia

1436 25 não vai ter Executiva, vai ser tudo direto, eu que me expressei mal. **CONSELHEIRA MARA VERLAINE**  
1437 **OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** Então, só dia 7  
1438 agora? **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**  
1439 **CMDCA:** Isso.

1440

1441 *Encerram-se os trabalhos da plenária às 17h51min.*

1442 *Taquígrafa: Patrícia Costa da Silva*

1443 *Registro nº 274/93 – FEPLAM*

1444 *TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07*